

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TANABI - SP

Rua Dr. Cunha Júnior, 242 - Centro - CEP 15.170-000 Fone/Fax (17) 3272-9000 / 3272-9002 - CNPJ 45.157.104/0001-42



Ofício nº 005/2023

Tanabi / SP, 11 de abril de 2023.

Assunto: Informação VTN - Instrução Normativa RFB Nº 1877/2019

Ao Senhor Secretário Especial Da Receita Federal Do Brasil.

Em cumprimento ao disposto na Instrução Normativa RFB nº 1877, de 14 de março de 2019, abaixo as informações sobre o Valor da Terra Nua - VTN do Município de TANABI/SP para o ano 2023.

Ano	I - Lavoura Aptidão - Boa	II - Lavoura Aptidão - Regular	III - Lavoura Aptidão - Restrita	IV - Pastagem Plantada	V - Silvicultura ou Pastagem Natural	VI - Preservação da Fauna ou Flora
2023	R\$/ha	R\$/ha	R\$/ha	R\$/ha	R\$/ha	R\$/ha
	39.566,43	33.235.80	26.905,17	20.574,54	14.243,91	7.913,29

Os dados coletados sobre o levantamento são os descritos a

seguir:

Responsável pelo Levantamento: Eng. Agrônomo – FERNANDO JOSE RIBEIRO KACHAN.

CPF: 077.866.188-13

CREA: 0601565454 - SP

RNP: 260507977-5

ART: 28027230230437552

Descrição simplificada da metodologia: Laudo Técnico de Avaliação de Terra Nua

Período de Avaliação da Coleta dos Dados: 07/07/2022 a 27/02/2023.

Atenciosamente,



MUNICÍPIO DE TANABI

VTN MUNICIPAL 2023

LAUDO TÉCNICO

GRAU DE PRECISÃO III GRAU DE FUNDAMENTAÇÃO II

TANABI - SP

APTIDAO AGRICOLA	VIN RŞ/HA
LAVOURA DE BOA APTDIÃO	R\$ 39.566,43
LAVOURA DE APTIDÃO REGULAR	R\$ 33.235,80
LAVOURA DE APTIDÃO RESTRITA	R\$ 26.905,17
PASTAGEM PLANTADA	R\$ 20.574,54
SILVICULTURA OU PASTAGEM NATURAL	R\$ 14.243,91
PRESERVAÇÃO DA FAUNA E DA FLORA	R\$ 7.913,29

01 DE JANEIRO DE 2023

FERNANDO JOSÉ RIBEIRO KACHAN ENG.º AGRÔNOMO RNP 260507977-5 CREA SP 0601565454 CPF 07786618813 ART 28027230230437552

PERÍODO DE APURAÇÃO 07/07/2022 A 27/02/2023













SUMÁRIO

1.	DAS PAR	TES	3
	1.1	A CONTRATANTE	3
	1.2	A interessada	3
	1.3	O CONTRATADO E RESPONSÁVEL TÉCNICO	3
2.	JUSTIFICA	ATIVA	4
3.	O OBJET	IVO	4
4.	DEFINIÇ	ÕES NECESSÁRIAS	5
	4.1	APTIDÃO AGRÍCOLA	5
	4.2	Benfeitorias	5
	4.2	2.1 BENFEITORIAS NÃO REPRODUTIVAS	6
	4.2	2.2 Benfeitorias reprodutivas	6
	4.3	Custo de formação	6
	4.4	FATOR DE CLASSE DE CAPACIDADE DE USO DOS SOLOS	6
	4.5	Imóvel Rural	7
	4.6	LEVANTAMENTO	7
	4.7	OFERTAS	7
	4.8	Opiniões	7
	4.9	SITUAÇÃO DO IMÓVEL	8
	4.10	Terra bruta	8
	4.11	Terra cultivada	8
	4.12	Terra nua	8
	4.13	Transações	9
	4.14	USO DA TERRA	9
	4.15	VALOR DA TERRA NUA	
5 .		PONDÊNCIA ENTRE OS SISTEMAS DE APTIDÃO AGRÍCOLA	
6.	O MÉTOI	DO UTILIZADO NA AVALIAÇÃO DA TERRA NUA	
	6.1	A PESQUISA DE MERCADO EMPREENDIDA	
	6.2	O CÁLCULO DO VALOR DAS BENFEITORIAS	
		2.1 Benfeitorias reprodutivas	
		2.2 Benfeitorias não reprodutivas	
7.	O MUNIC	CÍPIO DE TANABI	
	7.1	LOCALIZAÇÃO E ACESSO	
	7.2	TERRITÓRIO E POPULAÇÃO	
	7.3	ECONOMIA E EMPREGO	_
	7.4	ESTRUTURA FUNDIÁRIA E PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA	
8.		FUNDIÁRIO E O ITR	
9.		CÍPIO – MEIO FÍSICO	
	9.1	Relevo	
	9.2	Solos	
	9.3	BIOMA	
	9.4	CLIMA	32







	9.1	Hidrografia	35
10.		D DO VTN	
	10.1	ATRIBUIÇÃO DAS NOTAS AGRONÔMICAS NA	36
	10.2	HOMOGENEIZAÇÃO DA AMOSTRA	37
	10.3	SANEAMENTO AMOSTRAL	37
	10.4	ÎNTERVALO DE CONFIANÇA	39
	10.5	CAMPO DE ARBÍTRIO	40
	10.6	Grau de Precisão	41
11.	GRAU FU	NDAMENTAÇÃO	41
12.	CONSIDI	ERAÇÕES ADICIONAIS	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO
13.	CONCLU	\$ÃO	42
14.	REFERÊN	CIAS	43







1. DAS PARTES

1.1A contratante

Herrera Serviços

CNPJ: 40.694.587/0001-09

Endereço: Av. José Vinha Filho, nº 1031 Sala 01,

Residencial Jardim Vista Bela

Município: São José do Rio Preto - SP

CEP: 15041-681

1.2 A interessada

Prefeitura Municipal de Tanabi CNPJ: 45.141.132/0001-71

Endereço: Rua Dr. Cunha Junior, 242, Centro

Município: Tanabi - SP CEP: 15170-000

1.30 Contratado e responsável técnico

Fernando José Ribeiro Kachan Engenheiro Agrônomo RNP 260507977-5

CREA - SP 0601565454

Especialista em Auditoria, Perícias de Engenharia

Membro Titular do IBAPE/SP - Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia de São Paulo nº 2009

ART: 28027230230437552

3









2. JUSTIFICATIVA

Justifica este trabalho o atendimento ao disposto na Instrução Normativa RFB n°. 1877, de 14 de março de 2019 que disciplina a prestação de informações sobre Valor da Terra Nua (VTN) à Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil (RFB) para fins de arbitramento da base de cálculo do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR), na hipótese prevista no art. 14 da Lei n° 9.393, de 19 de dezembro de 1996.

3. O OBJETIVO

O objetivo final do trabalho é a determinação do Valor da Terra Nua - VTN no Município de Tanabi, preço de mercado, em <u>01</u> de janeiro de <u>2023</u>, entendido como o valor do solo com sua superfície e a respectiva mata, floresta e pastagem nativa ou qualquer outra forma de vegetação natural, excluídos os valores







de mercado relativos a construções, instalações e benfeitorias, culturas permanentes e temporárias, pastagens cultivadas e melhoradas e florestas plantadas, observados os seguintes critérios, referidos nos incisos I a III do art. 12 da Lei nº 8.629, de 25 de fevereiro de 1993:

- I Localização do imóvel;
- II Aptidão agrícola; e
- III dimensão do imóvel.

4. DEFINIÇÕES NECESSÁRIAS

4.1 Aptidão agrícola

Classificação que busca refletir as potencialidades e restrições para o uso da terra e as possibilidades de redução das limitações de seu uso em razão de manejo e melhoramento técnico, de forma a garantir a melhor produtividade e a conservação dos recursos naturais (RFB, 2019).

4.2 Benfeitorias

Resultado de obra ou serviço realizado no imóvel rural (NBR 14653-3 ABNT, 2019).







4.2.1 BENFEITORIAS NÃO REPRODUTIVAS

Benfeitorias que não geram renda diretamente, tais como edificações, estradas, acessos, cercas, obras e trabalhos de melhoria das terras.

4.2.2 BENFEITORIAS REPRODUTIVAS

Benfeitorias que geram renda diretamente, tais como culturas, florestas plantadas, pastagens cultivadas e pastagens nativas melhoradas.

4.3 Custo de formação

Quantia gasta para o preparo do solo e implantação até a primeira safra (NBR_14653-3 ABNT, 2019).

4.4 Fator de classe de capacidade de uso dos solos

Fator de homogeneização que expressa simultaneamente à influência sobre o valor do imóvel rural de sua capacidade de uso e taxonomia, ou seja, das características intrínsecas e extrínsecas das terras, como fertilidade, topografia, drenagem, permeabilidade, risco de erosão ou inundação, profundidade, topografia, drenagem, permeabilidade, risco de erosão ou inundação, profundidade, pedregosidade, entre outras.







4.5 Imóvel Rural

Imóvel rústico de área contínua, qualquer que seja sua localização, que se destine à exploração agrícola, pecuária, extrativa vegetal, florestal agroindustrial ou aqueles destinados à proteção e preservação ambiental (NBR_14653-3 ABNT, 2019).

4.6 Levantamento

Conjunto de atividades de coleta, seleção e processamento de dados realizados segundo padrões técnicos e científicos compatíveis com a metodologia adotada pelo órgão ou profissional responsável pelo trabalho.

4.7 Ofertas

Colocação de bens para venda ou outra negociação onerosa no mercado imobiliário.

4.8 Opiniões

Informações de especialistas, intervenientes, agentes financeiros, técnicos, tabeliães, registradores, autoridades







públicas, corretores imobiliários ou quaisquer pessoas que transacionem no mercado imobiliário.

4.9 Situação do imóvel

Localização em relação a um centro de referência e o tipo de acesso, do ponto de vista legal e de trafegabilidade (NBR_14653-3 ABNT, 2019).

4.10 Terra bruta

Terra onde existe vegetação natural em seu estado original ou em estágio regenerativo (NBR 14653-3 ABNT, 2019).

4.11 Terra cultivada

Terra com cultivo agrícola ou em pousio (NBR_14653-3 ABNT, 2019).

4.12 Terra nua

Terra sem a consideração de benfeitorias (NBR_14653-3 ABNT, 2019), ou o imóvel por natureza ou acessão natural, compreendendo







o solo com sua superfície e a respectiva mata, floresta e pastagem nativa ou qualquer outra forma de vegetação natural.

4.13 Transações

Negociações onerosas de bem no mercado imobiliário, como, por exemplo, compra e venda ou permuta.

4.14Uso da terra

Utilização efetiva da terra, que pode estar ou não de acordo com a aptidão agrícola, e que, no caso de estar em desacordo, compromete a produtividade potencial ou a conservação dos recursos naturais (RFB, 2019).

4.15 Valor da terra nua

Diferença entre o valor total do imóvel e o valor de suas benfeitorias, considerada, quando for o caso, a existência de passivos ou ativos ambientais (NBR 14653-3 ABNT, 2019).

5. CORRESPONDÊNCIA ENTRE OS SISTEMAS DE APTIDÃO AGRÍCOLA

9







Para a determinação da aptidão agrícola das terras, dois sistemas se destacam no Brasil, o "Sistema Brasileiro de Classificação da Capacidade de Uso" (LEPCH, 1983), o que mereceu maiores estudos e análises e mais popular entre avaliadores e o "Sistema de Avaliação da Aptidão das Terras" formulado por RAMALHO FILHO & Beek (1995).

A Secretaria da Receita Federal indica a utilização do "Sistema de Avaliação da Aptidão das Terras", muito embora mencione que caso o levantamento seja realizado com base em aptidões agrícolas diferentes daquela por ela indicadas, o responsável pelo trabalho deverá fazer a adequação mediante justificativa técnica, entre as aptidões levantadas e as indicadas.

Considerando que a referida IN indica a utilização do "Sistema de Avaliação da Aptidão das Terras", e que os estudos que versam sobre a avaliação de imóveis rurais normalmente consideram como metodologia para a determinação da aptidão agrícola, o "Sistema Brasileiro de Classificação da Capacidade de Uso", torna-se necessário a utilização de metodologia que se estabeleça correspondência entre os dois sistemas.

Assim, este trabalho para determinação da aptidão agrícola acatará metodologia proposta por Kachan (2020), Tabela 1, e anteriormente por SEAB (2017:10) que apresentaram tabela de aproximação de classes.

Conhecidos os princípios de cada um dos sistemas de classificação da aptidão das terras e considerando suas peculiaridades, a utilização dessa tabela possibilita atendimento aos critérios estabelecidos pela Secretaria da Receita Federal a partir do "Sistema Brasileiro de Classificação da Capacidade de Uso", amplamente difundido nas avaliações de imóveis rurais e merecedor de maior volume de estudos que o relacionam à avaliação de imóveis rurais.







APTIDÃO AGRÍCOLA DAS TERRAS INSTRUÇÃO NORMATIVA RFB № 1877 de 10 DE MARÇ COM BASE NO SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APTIDÃO AGRÍCOLA DAS TERRAS	CORRESPONDÊNCIA COM SISTEMA DE CAPACIDADE DE USO SUGERIDO POR LEPSCH NO SISTEMA BRASILIERO DE CLASSIFICAÇÃO DA CAPACIDADE DE USO			
DESCRIÇÃO	GRUPO	CLASSE	DESCRIÇÃO	
Lavoura - aptidão boa: terra apta à cultura temporária ou permanente, sem limitações significativas para a produção sustentável e com um nível mínimo de restrições, que não reduzem a	4	1	Terras cultiváveis, aparentemente sem problemas especiais de conservação	
produtividade ou os benefícios expressivamente e não aumentam os insumos acima de um nível aceitável	'	=	Terras cultiváveis com problemas simples de conservação e/ou de manutenção de melhoramentos	
Lavoura - aptidão regular: terra apta à cultura temporária ou permanente, que apresenta limitações moderadas para a produção sustentável, que reduzem a produtividade ou os beneficios e elevam a necessidade de insumos para garantir as vantagens globais a serem obtidas com o uso	2	Ш	Terras cultiváveis com problemas complexos de conservação e/ou de manutenção de melhoramentos	
Lavoura - aptidão restrita: terra apta à cultura temporária ou permanente, que apresenta limitações fortes para a produção sustentável, que reduzem a produtividade ou os beneficios ou aumentam os insumos necessários, de tal maneira que os custos só seriam justificados marginalmente	3	IV	Terras cultiváveis apenas ocasionalmente ou em extensão limitada, com sérios problemas de conservação	
Pastagem plantada: terra inapta à exploração de lavouras temporárias ou permanentes por possuir limitações fortes à produção vegetal sustentável, mas que é apta a formas menos intensivas de	4	٧	Terras adaptadas – em geral para pastagens, e, em alguns casos, para reflorestamento, sem necessidade de práticas especiais de conservação – cultiváveis apenas em casos muito especiais	
inimacyoes iontes a produção vegetal sustentaver, más que e apia a normas menos menos menos menos menos menos ue uso, inclusive sob a forma de uso de pastagens plantadas		VI	Terras adaptadas – em geral para pastagens e/ou reflorestamento, com problemas simples de conservação – cultiváveis apenas em casos especiais de algumas culturas permanentes protetoras do solo	
Silvicultura ou pastagem natural: terra inapta aos usos indicados nos incisos I a IV, mas que é apta a usos menos intensivos	5	VII	Terras adaptadas – em geral somente para pastagens ou reflorestamento – com problemas complexos de conservação	
Preservação da fauna ou flora: terra inapta para os usos indicados nos incisos I a V, em decorrência de restrições ambientais, físicas, sociais ou jurídicas que impossibilitam o uso sustentável, e que, por isso, é indicada para a preservação da flora e da fauna ou para outros usos não agrários	6	VIII	Terras impróprias para cultura, pastagem ou reflorestamento, que podem servir apenas como abrigo e proteção da fauna e flora silvestre, como ambiente para recreação ou para fins de armazenamento de água	

Tabela 1: Correspondência da aptidão agrícola das terras considerando o "Sistema de Avalição da aptidão agrícola das terras" e o "Sistema Brasileiro de Classificação da Capacidade de Uso (Kachan, 2020).

Estabelecida a correspondência entre os sistemas, e em obediência aos critérios estabelecidos pela Secretaria da Receita Federal, este Laudo Técnico adotará as classes de aptidões agrícolas do "Sistema de Avaliação da Aptidão das Terras":

Classe I - aptidão boa: terra apta à cultura temporária ou permanente, sem limitações significativas para a produção sustentável e com um nível mínimo de restrições, que não reduzem a produtividade ou os benefícios expressivamente e não aumentam os insumos acima de um nível aceitável;

Classe II - aptidão regular: terra apta à cultura temporária ou permanente, que apresenta limitações moderadas para a produção sustentável, que reduzem a produtividade ou os







benefícios e elevam a necessidade de insumos para garantir as vantagens globais a serem obtidas com o uso;

Classe III - aptidão restrita: terra apta à cultura temporária ou permanente, que apresenta limitações fortes para a produção sustentável, que reduzem a produtividade ou os benefícios ou aumentam os insumos necessários, de tal maneira que os custos só seriam justificados marginalmente;

Classe IV: terra inapta à exploração de lavouras temporárias ou permanentes por possuir limitações fortes à produção vegetal sustentável, mas que é apta a formas menos intensivas de uso, inclusive sob a forma de uso de pastagens plantadas;

Classe V: terra inapta aos usos indicados nos incisos I a IV, mas que é apta a usos menos intensivos; ou

Classe VI: terra inapta para os usos indicados nos incisos I a V, em decorrência de restrições ambientais, físicas, sociais ou jurídicas que impossibilitam o uso sustentável, e que, por isso, é indicada para a preservação da flora e da fauna ou para outros usos não.

Importante enfatizar que não se pode confundir a classe de aptidão agrícola ou capacidade de uso do solo com o uso da terra.

O <u>uso da terra</u> é a utilização efetiva da terra (o seu uso atual), que pode estar ou não de acordo com sua aptidão agrícola e que no caso de estar em desacordo, compromete a produtividade potencial ou a conservação dos recursos naturais. Por exemplo, uma pastagem pode estar implantada em terras Classe I, assim como uma lavoura de soja pode estar implantada em terras Classe IV. Assim, não é a cultura existente que determina a classe de







aptidão agrícola do solo, mas sim as diversas características do solo.

Outra questão relevante na avaliação de imóveis rurais e que diz respeito aos sistemas de aptidão agrícola das terras, é relação dos grupos ou classes de aptidão com a situação ou localização e valor do imóvel rural.

O "julgamento da localização de um imóvel rural refere-se, principalmente, à qualidade dos acessos e à proximidade dos mercados consumidores dos produtos explorados" (LIMA, 2020). O Engenheiro Octávio Teixeira Mendes Sobrinho através de sua experiência ordenou seis categorias de situações da propriedade rústica, considerando principalmente a classe das estradas e estabeleceu uma escala que reflete a relação existente entre a situação do imóvel e o seu valor, escala muito difundida nos trabalhos de avaliação de imóveis rurais (KOZMA, 1994). Lima (2020) ainda menciona a existência de trabalho que "demonstrou não ser possível detectar, em nível de mercado imobiliário, diferenças de valores por hectare para terras com frente para asfalto ou com frente para estradas de terra de boa qualidade" e ainda cita diversos autores que propuseram modelos com vistas à determinação da relação valor do imóvel e situação com diferentes enfoques e que podem representar a realidade de uma região mas não necessariamente reflitam a realidade de todo o Brasil Rural.

Diversos autores estudaram a relação entre o potencial de uso das propriedades e sua situação expressando-a através de indicador denominado Nota Agronômica - NA ou Índice Agronômico. Prado (s.d.) cita DEMÉTRIO que destaca que no cálculo da nota agronômica de uma propriedade agrícola visando saber o valor da terra nua pelo método comparativo, é fundamental associar o conhecimento da capacidade de uso das terras com a localização e qualidade das estradas de acesso a propriedade.







Dentre os autores que estudaram a relação entre o potencial de uso das propriedades e sua situação Kozma (1985) relacionou as Classes do Sistema Brasileiro de Capacidade de Uso com a situação do imóvel rural gerando coeficientes, as mencionadas notas agronômicas.

	Classe									
Situação	I	Ш	III	IV	V	VI	VII	VIII		
	100%	95%	0,750	55%	50%	40%	30%	20%		
ótima - 100%	1	0,95	0,750	0,55	0,5	0,400	0,3	0,2		
muito boa 95%	0,95	0,903	0,713	0,523	0,475	0,380	0,285	0,19		
boa - 90%	0,9	0,855	0,675	0,495	0,45	0,360	0,27	0,18		
desfavorável - 80%	0,8	0,76	0,600	0,44	0,4	0,320	0,24	0,16		
má - 75%	0,75	0,713	0,563	0,413	0,375	0,300	0,225	0,15		
péssima - 70%	0,7	0,665	0,525	0,385	0,35	0,280	0,21	0,14		

Tabela 2: Tabela com os índices agronômicos para obtenção do valor das terras rústicas segundo a classe de capacidade de uso e situação segundo por Kozma, 1995.

Este estudo elaborado por Kozma e os demais estudos que versam sobre a matéria, se utilizam do "Sistema Brasileiro de Classificação da Capacidade de Uso" que considera oito classes e a Secretaria da Receita Federal determina, na apuração do VTN para fins de arbitramento da base de cálculo do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR), o "Sistema de Avaliação de Aptidão Agrícola das Terras" que considera seis grupos.

Em vista dessa circunstância, a solução imediata que se apresenta é a utilização de modelo proposto por Kachan (2020) que sugeriu tabela de correspondência relacionando as notas agronômicas determinadas considerando as classes do "Sistema Brasileiro de Classificação da Capacidade de Uso" com os grupos do "Sistema de Avaliação de Aptidão Agrícola das Terras".







Notas Agronômicas (NA) para obtenção do valor das terras rústicas, segundo as classes de aptidão agrícola do "Sistema de Aptidão Agrícola"

	NA -Nota agronômica							
Situação	1	2	3	4	5	6		
Ótima	1,000	0,840	0,680	0,520	0,360	0,200		
Muito Boa	0,950	0,798	0,646	0,494	0,342	0,190		
Boa	0,900	0,756	0,612	0,468	0,324	0,180		
Regular	0,800	0,672	0,544	0,416	0,288	0,160		
Desfavorável	0,750	0,630	0,510	0,390	0,270	0,150		
Ruim	0,700	0,588	0,476	0,364	0,252	0,140		

Tabela 3: Notas Agronômicas (NA) para obtenção do valor das terras rústicas, segundo as classes de aptidão agrícola do "Sistema de Aptidão Agrícola" Kachan (2020).

Definido este critério, identifica-se localização média que melhor expressa a situação dos imóveis rurais do município.

6. O MÉTODO UTILIZADO NA AVALIAÇÃO DA TERRA NUA

A determinação do valor da terra nua no município para fins de cálculo do Imposto Territorial Rural (ITR) foi feita através do método evolutivo, conforme recomenda a NBR 14.953-3 Avaliação de Bens, Parte 3 Imóveis Rurais.







8.4.2 O método evolutivo pode também ser empregado quando se deseja obter o valor da terra nua ou das benfeitorias a partir do conhecimento do valor total do imóvel, considerada a equação a seguir:

VTN = VTI - VBR - VBNR - AA + PA

EXEMPLO Cálculo do valor da terra nua para efeito do Imposto Territorial Rural (ITR).

Figura 1: (NBR 14653-3 ABNT, 2019)

8.4.3 Na aplicação do método evolutivo, convém que:

- a) o valor da terra nua seja determinado pelo método comparativo direto de dados de mercado (ver 10.1). Como, em geral, é muito raro compor uma amostra de terras nuas, pode-se utilizar o procedimento citado em 8.4.2;
- b) os valores das benfeitorias e das obras e trabalhos de melhoria das terras sejam apropriados pelo método comparativo direto de custo, pelo método da quantificação de custo ou pelo método da capitalização da renda;
- c) a avaliação de culturas e florestas plantadas seja realizada pelo método da capitalização da renda.

Figura 2: (NBR 14653-3 ABNT, 2019)

O VTN foi determinado pelo "Método Comparativo Direto de Dados de Mercado" que "identifica o valor de mercado do bem por meio de tratamento técnico dos atributos dos elementos comparáveis, constituintes da amostra" (NBR_14653-3 ABNT, 2019). Significa, pois, que através da pesquisa e amostragem de valores de imóveis vendidos ou ofertados no mercado imobiliário, se determina o VBU - Valor Básico Unitário do hectare no município, uma vez subtraídos os valores de benfeitorias existentes e correlacionando as respectivas Notas Agronômicas - NA que servirão como fatores de homogeneização da amostra, permitindo que se extraiam conclusões seguras de realidades distintas.

A Nota Agronômica - NA é um indicador do potencial de uso da propriedade pois relaciona a situação do imóvel e as áreas superficiais de cada classe de capacidade de uso dos solos que compõe o elemento amostral.







O cálculo da NA de cada um dos elementos amostrais é feito através da Equação 1:

$NAe = F1 \times A1 + F2 \times A2 + Fn \times An$

Equação 1

Onde:

NAe = NA do elemento amostral

F = Fator (Quadro 13)

A = Área superficial

Determinada a NA de cada um dos elementos amostrais realizase a homogeneização dos valores em R\$/hectare (obtidos na pesquisa de mercado), relacionando o NA dos parâmetros ao NA do imóvel paradigma que assume valor 1 (Quadro 13), através da Equação 2:

$VBUeh = (NAp \div NAe) \times VBUe$

Equação 2

Onde:

VBUeh = Valor Básico Unitário do elemento amostra homogeneizado

NAp = Nota agronômica do paradigma (fator 1)

NAe = Nota Agronômica do elemento

VBUe = Valor Básico Unitário do elemento amostral

Calculado o VBU de cada um dos elementos amostrais, obtém-se a média aritmética dos valores, que ainda devem ser submetida ao saneamento amostral estatístico, para em seguida estabelecer o VBU saneado do Imóvel Paradigma.







Sobre o VBU saneado do Imóvel Paradigma, que assume, no que diz respeito à situação aquela que represente a média dos imóveis rurais do município, aplicam-se os fatores de ponderação relativos às classes de aptidão (tabela 3), obtendo os valores de terra nua para cada uma delas.

 $VTN = VBUs \times Fp$

Equação 3

Onde:

VTN: Valor da terra nua no município VBUs: Valor Básico Unitário saneado

Fp: Fator de ponderação

6.1 A pesquisa de mercado empreendida

Para a determinação do VTN do Paradigma foi empreendida pesquisa de mercado procurando identificar imóveis transacionados recentemente ou ofertados à venda. Os imóveis ofertados foram submetidos ao fator de oferta ou elasticidade de 10%.

Foram consultados, corretores de imóveis e pessoas afeitas ao mercado imobiliário local que forneceram a informações de imóveis rurais, inclusive situados além dos limites do município, que representavam como um todo a realidade imobiliária do município em 1° de Janeiro de 2023 no que diz respeito aos imóveis rurais, relação no Anexo 3.

O período de coleta de dados vai de 01/10/2021 a 13/04/2023.







6.20 cálculo do valor das benfeitorias

Como o objetivo deste trabalho é dizer sobre o VTN, valor da terra nua, é necessário que do valor dos imóveis constituintes da amostra sejam subtraídos os valores das benfeitorias reprodutivas (culturas agrícolas) e benfeitorias não reprodutivas (construções e instalações).

A seguir a metodologia utilizada para avaliação das benfeitorias.

6.2.1 BENFEITORIAS REPRODUTIVAS

Das benfeitorias reprodutivas nos elementos amostrais apareceram a cultura da cana-de-açúcar e pastagens.

Para a avaliação de pastagens plantadas em separado, a norma técnica recomenda o emprego do custo de formação, com a aplicação de um fator de depreciação decorrente da diminuição da capacidade de suporte da pastagem (NBR_14653-3 ABNT, 2019).

6.2.1.1 PASTAGENS

O cálculo do valor da pastagem foi calculado através da utilização da expressão:

$$Vp = Cf \times d$$

Equação 4

Onde:

VP = valor da pastagem;

Cf = custo de formação, que se resume neste caso ao custo de plantio, retirado de uma planilha adaptada à tecnologia utilizada no imóvel em estudo;







 $d = \overline{\text{depreciação}}$.

A depreciação da pastagem foi determinada levando-se em consideração tabela e critérios abaixo descritos (Savietto, 1997):

	ÍNDICES DE DEPRECIAÇÃO DAS PASTAGENS (SAVIETTO 1997)							
Classificação Ótimo Bom Regular Mau					Péssimo			
ſ	Depreciação	1	0,8	0,6	0,4	0,2		

Quadro 1: elaborado por (Savietto, 1997).

Fatores a serem observados para classificação das pastagens:

- Incidência de ervas daninhas invasoras;
- Falhas na formação ou claros na pastagem;
- Processos erosivos;
- Presença de cupinzeiros e/ou formigueiros;
- Baixo nível de manejo, como, por exemplo, excesso de pastoreio;
- Ausência de divisão de pastagem, o que implica baixo nível de manejo;
- Aspecto vegetativo ruim, com as plantas não atingindo a altura média da espécie;

Determinação do estado da pastagem:

- Bom: presença / ocorrência de um dos itens acima;
- Regular: presença / ocorrência de dois dos itens acima;
- Mau: presença / ocorrência de três dos itens acima;
- Péssimo: presença / ocorrência de quatro dos itens acima;







6.2.1.2 CULTURAS PERMANENTES

As culturas permanentes foram avaliadas através do método do valor econômico, considerando o valor presente dos rendimentos líquidos de uma cultura em seu terceiro ciclo de produção.

6.2.2 BENFEITORIAS NÃO REPRODUTIVAS

As avaliações das benfeitorias não reprodutivas foi feita pelo método comparativo direto de custos, através de orçamentos qualitativos e quantitativos, compatíveis com o grau de fundamentação. Considerou-se a depreciação do bem, observandose os aspectos físicos como idade, vida útil e estado de conservação levados ao Método de Ross Heidecke.

Os custos unitários de reprodução das edificações foram calculados segundo critérios recomendados pelo IBAPE a partir do CUB - SP janeiro/2023 no valor de R\$ 1.759,98/m² padrão R8N.

Para todas as benfeitorias não reprodutivas existentes nos elementos amostrais considerou-se 50% de vida útil e estado de conservação necessitando de reparos de simples a importantes, coeficiente "k" de 0,574.

BENFEITORIA	Tipo	Padrão	Área/Medida	Conservação	Unitário novo	Resid. %	K	Foc	Unitário depreciado
Casa sede	Casa	Simples	168	E	R\$ 2.201,73	20%	0,574	0,659	R\$ 1.451,38
Galpão	Galpão	Econômico	26	Е	R\$ 1.071,83	20%	0,574	0,659	R\$ 706,55
Cobertura	Cobertura	Médio	420	Е	R\$ 515,67	20%	0,574	0,659	R\$ 339,93
Barramento	Represa		90	E	R\$ 533,86	10%	0,574	0,617	R\$ 329,18
Cercas	Arame Liso		12418	E	R\$ 17,81	10%	0,574	0,617	R\$ 10,98
Poço e caixa d'água	Semi artesiano		1	Е	R\$ 40.000,00	10%	0,574	0,617	R\$ 24.664,00
Curral	Curral de cordoalha		132	Е	R\$ 443,81	10%	0,574	0,617	R\$ 273,65
Casa de empregado	Casa	Econômico	90	Е	R\$ 1.883,18	20%	0,574	0,659	R\$ 1.241,39
Rede de energia	Trifásica		1	E	R\$ 60.000,00	10%	0,574	0,617	R\$ 36.996,00

Quadro 2: Quadro resumo das depreciações pelo critério de Ross Heideck.

7. O MUNICÍPIO DE TANABI







7.1 Localização e acesso

No quadro 3 abaixo são apresentados as informações a respeito da localização e acesso ao município e a figura 3, mostra sua localização.

Localização

Estado: São Paulo Distância à capital (km): 477

Coordenadas: 20° 37' 33" S 49° 38' 56" 0

Região de Governo: São José do Rio Preto Região Administrativa São José do Rio Preto Municípios Limítrofes: Bálsamo, Mirassolândia,

Cosmorama, Palestina,

Sebastianópolis do Sul e Monte

Aprazível

Principais Rodovias: SP-320 Rodovia Euclides da Cunha

SP-377 Rodovia Deputado Bady

Bassitt

Quadro 3









Figura 3: Localização do município no Estado de São Paulo (Wikipédia, 2019)

7.2 Território e população

O quadro 4 abaixo traz as informações a respeito do território e população do município (SEADE, 2020).

Território e População

Área em km²: 747,22 Área em ha: 74.722

População: 25.147 (2021)

Densidade Demográfica (habitantes/km²): 33,65

Quadro 4

7.3 Economia e emprego







Dados de economia, são apresentados no quadro 5 a seguir.

PIB per capita 2018¹	R\$ 37.201,11
Participação dos Empregos Formais da Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca, Aquicultura no Total de Empregos Formais (Em %) - 2018 ¹	6,99
Rendimento Médio dos empregos Formais da Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura (Em R\$) - 2018¹	1.627,77
Salário médio dos trabalhadores formais (Salários Mínimos) 2017 ²	2,5
Pessoal ocupado (pessoas) 2018 ²	6.995
População ocupada (Em %) 2018 ²	27,11%
Percentual das receitas oriundas de fontes externas 2015 ²	27,70%

¹ https://perfil.seade.gov.br/

Quadro 5: Informações da economia, emprego e rendimento 1 (SEADE, 2020), 2 (IBGE, 2019).

7.4 Estrutura fundiária e produção agropecuária

Segundo o IBGE, Censo Agropecuário 2017, no Município existem 648 estabelecimentos agropecuários, todos ocupando pessoal e que ocupam área de 69.919 hectares. Segundo estes dados, o tamanho médio dos imóveis rurais é de 108 hectares.

O Quadro 6, caracteriza de maneira sintética a utilização das terras do município e o perfil dos estabelecimentos agropecuários (IBGE, 2017).

² https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp







60.658	ha
1.062	Estabelecimentos
57	ha
1.062	Estabelecimentos
3.393	Pessoas
8.019	ha
442	Estabelecimentos
30.172	ha
149	Estabelecimentos
9.392	ha
553	Estabelecimentos
7.882	ha
275	Estabelecimentos
263	ha
12	Estabelecimentos
2 257	ha
2.337	iia
253	Estabelecimentos
233	H5 CADCICCIMCITEOS
182	ha
26	Estabelecimentos
	1.062 57 1.062 3.393 8.019 442 30.172 149 9.392 553 7.882 275 263 12 2.357 253 182

Quadro 6

Das lavouras permanentes encontradas no município são as mais relevantes a produção de laranjas e a produção de látex.

Das lavouras temporárias, a mais relevante é a cana-de-açúcar seguida em importância pelo milho e soja (IBGE, 2017).

A bovinocultura, das atividades pecuárias é aquela que apresentam maior relevância, conforme apresentado no quadro 8 (IBGE, 2017).







PRINCIPAIS ATIVIDADES AGRÍCOLAS						
Produção de látex						
Número de estabelecimentos	316	Estabelecimentos				
Área nos estabelecimentos com 50 pés e mais	5.785	ha				
N° de pés existentes nos estabelecimentos com 50 pés e mais (30/09/2017)	2.465	pés (x 1.000)				
Produção de laranja						
Número de estabelecimentos	42	Estabelecimentos				
Área nos estabelecimentos com 50 pés e mais	1.381	ha				
N° de pés existentes nos estabelecimentos com 50 pés e mais (30/09/2017)	612	pés (x 1.000)				
Produção cana de açúcar						
Número de estabelecimentos	65	Estabelecimentos				
Área colhida	24.358	ha				
Produção Soja						
Número de estabelecimentos	3	Estabelecimentos				
Área colhida	125	ha				
Produção Milho						
Número de estabelecimentos	35	Estabelecimentos				
Área colhida	338	ha				

Quadro 7

A bovinocultura é a principal atividade pecuária, conforme apresentado no quadro 7 (IBGE, 2017).

PRINCIPAIS ATIVIDADES PECUÁRIAS					
Produção de bovinos					
Número de estabelecimentos	729	Estabelecimentos			
Efetivo do rebanho	33.952	Cabeças			
Quantidade de leite de vaca produzida ao ano	4.480	l (x 1.000)			

Quadro 8

O perfil fundiário obtido através da consulta pública ao SICAR - Cadastro Ambiental Rural Federal (SICAR, 2021), é o que se apresenta no quadro 9.







Número de imóveis cadastrados ativos	1.631
Módulo Fiscal (ha)	24
Área ocupada pelos imóveis (ha)	72.481,29
Dimensão média dos imóveir (ha)	44,44
Dimensão média dos imóveis (módulos fiscais)	1,84

Quadro 9

8. O PERFIL FUNDIÁRIO E O ITR

O perfil fundiário do município condiciona a arrecadação do ITR - Imposto Territorial Rural, uma vez que esta se relaciona com o grau de utilização e dimensão dos imóveis rurais, conforme evidencia-se através da tabela 4 que traz as alíquotas de contribuição do ITR.

Tabela de Alíquotas para Cálculo do Imposto (%)						
Área Total do Imóvel (em hectares)	Grau de Utilização (GU) (Grau de Utilização (GU) (%)				
Area Total do Infover (em nectares)	Até 30	Maior que 30 até 50	Maior que 50 até 65	Maior que 65 até 80	Maior que 80	
Até 50	1,00	0,70	0,40	0,20	0,03	
Maior que 50 até 200	2,00	1,40	0,80	0,40	0,07	
Maior que 200 até 500	3,30	2,30	1,30	0,60	0,10	
Maior que 500 até 1.000	4,70	3,30	1,90	0,85	0,15	
Maior que 1.000 até 5.000	8,60	6,00	3,40	1,60	0,30	
Acima de 5.000	20,00	12,00	6,40	3,00	0,45	

Tabela 4: Alíquotas do ITR.

Nesse sentido, é útil a estratificação dos imóveis rurais do município de acordo com suas dimensões, com vistas à estimativa da alíquota média incidente sobre o valor da terra nua dos imóveis.

O quadro 10 apresenta essa estratificação segundo dados disponibilizados pelo SICAR Federal.

No anexo 2 é apresentado mapa com a locação dos imóveis rurais existentes no município segundo informações do SICAR Federal.







Dimensão dos imóveis	Alíquota	Área (ha)	Nº de imóveis
<=50	0,03%	24613,3428	1250
>50 <=200	0,07%	27550,8005	317
>200 <=500	0,10%	16949,2583	59
>500 <=1000	0,15%	3367,8872	5
>1000 <=5000	0,30%	0	0
>5000	0,45%	0	0
Total dos imóveis		72481,2888	1631
Alíquota média	0,07%		

Quadro 10

9. O MUNICÍPIO - MEIO FÍSICO

9.1 Relevo

Tanabi tem altitude média no entorno de 500 metros, com relevo suave ondulado. Conforme se evidencia no mapa de elevação do município apresentado na figura 4.







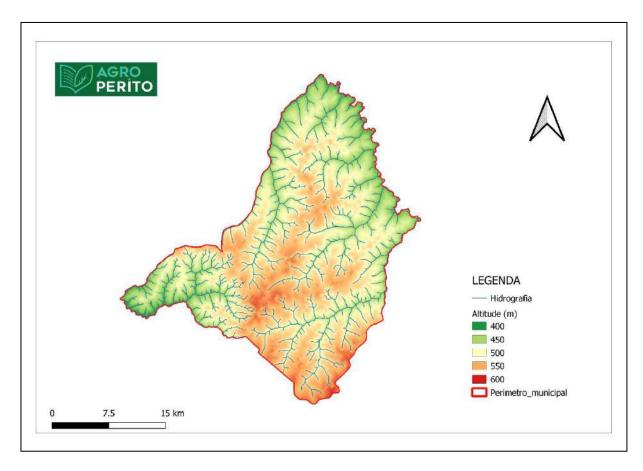


Figura 4: Modelo Digital de Elevação do Município de Tanabi (Arquivo do Autor)

9.2 Solos

No município de Tanabi, segundo o Sistema Brasileiro de Classificação de Solos SIBCS, são predominantes os solos (Embrapa Solos, 2017) apresentados no quadro 11.







Solo (Sistema Brasileiro de Classificação de Solos SIBCS, 2013)

LVd15: Argissolos Vermelho-Amarelos Eutroficos + Argissolos Vermelhos Eutroficos + Latossolos Vermelhos Distroficos

PVAe10: Latossolos Vermelhos Distroficos + Latossolos Vermelhos Eutroferricos + Argissolos Vermelhos Eutroficos

Quadro 11

Américo de Campos

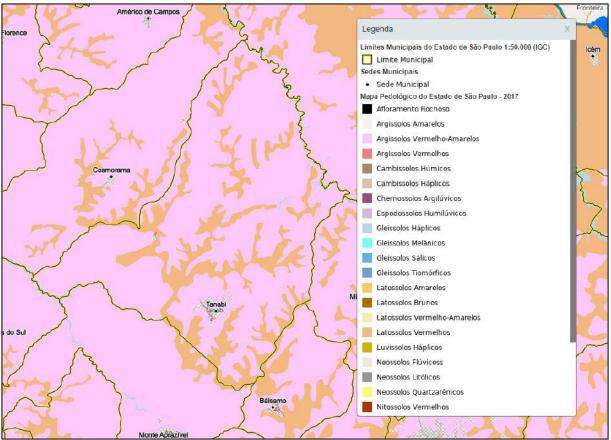


Figura 5: Mapa pedológico de Tanabi (DataGeo, 2020).

A capacidade de uso das terras é uma classificação técnica ou interpretativa baseada no conhecimento das potencialidades e limitações das terras, considerando em especial suscetibilidade à erosão (Prado, 2016).







Hélio do Prado oferece ferramenta que relaciona os solos, segundo SiBCS, sua declividade e sua Capacidade de Uso na Escala Norton.

A quadro 12 relaciona os solos do município à capacidade de uso sugerida pela Secretaria da Receita Federal. Tal correspondência foi determinada a partir das relações trazidas na tabela 1 e aplicada a ferramenta sugerida por Hélio do Prado.

Solo (Sistema Brasileiro de Classificação de Solos SIBCS, 2013)	Declive (%)	Capacidade de uso
LVd15: Argissolos Vermelho-Amarelos Eutroficos + Argissolos Vermelhos Eutroficos + Latossolos Vermelhos Distroficos		I
		III
PVAe10: Latossolos Vermelhos Distroficos + Latossolos Vermelhos		I
	5-10	II
Eutroferricos + Argissolos Vermelhos Eutroficos	10-15	III

Quadro 12

9.3 BIOMA

O Município de Tanabi está inserido majoritariamente no Bioma do Cerrado conforme se visualiza no Mapa de Biomas do município (DataGeo, 2020), figura 6.







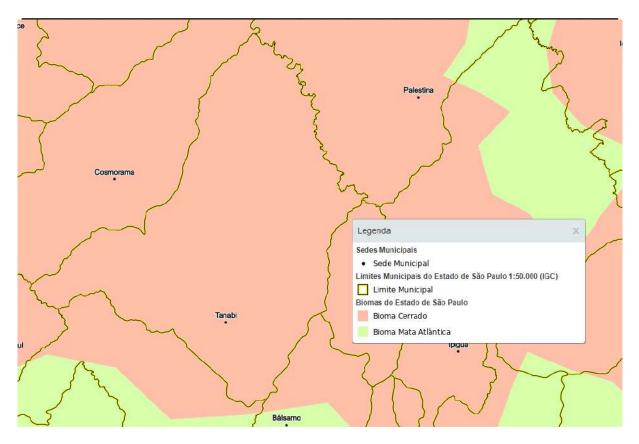


Figura 6: Bioma do Município de Tanabi (DataGeo, 2020).

9.4 CLIMA

O clima do município de Tanabi, segundo tipos climáticos (Koeppen), é Aw - Clima tropical, com inverno seco. Apresenta estação chuvosa no verão, de novembro a abril, e nítida estação seca no inverno, de maio a outubro (julho é o mês mais seco). A temperatura média do mês mais frio é superior a 18°C. As precipitações são superiores a 750 mm anuais, atingindo 1800 mm (Embrapa Florestas, s.d.).

Os dados a seguir a seguir, foram obtidos em Wheather Spark para o Município de Tanabi. Por ser uma transcrição são trazidos entre aspas e itálico.







"A estação com precipitação é quente, abafada e de céu quase encoberto; a estação seca é morna e de céu quase sem nuvens. Ao longo do ano, em geral a temperatura varia de 13 °C a 33 °C e raramente é inferior a 9 °C ou superior a 38 °C.".

"A estação quente permanece por 2,6 meses, de 31 de agosto a 17 de novembro, com temperatura máxima média diária acima de 32 °C. O dia mais quente do ano é 16 de outubro, cuja temperatura máxima média é de 33 °C e a mínima média é de 20 °C."

"A estação fresca permanece por 2,6 meses, de 2 de maio a 21 de julho, com temperatura máxima diária em média abaixo de 27 °C. O dia mais frio do ano é 21 de julho, com média de 13 °C para a temperatura mínima e 27 °C para a máxima."

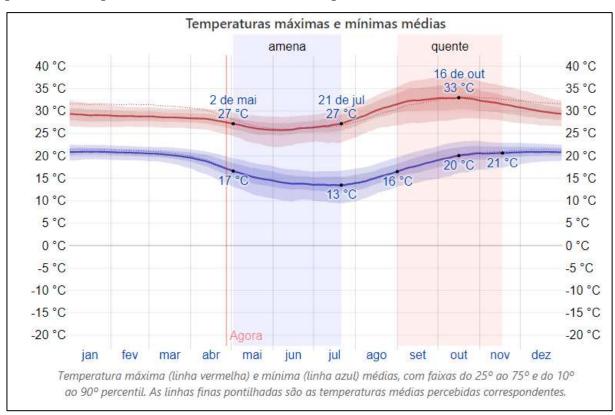


Figura 7: Temperaturas máximas e mínimas médias em Tanabi Precipitação pluviométrica (Wheather Spark, s.d.).

"A estação de maior precipitação dura 5,3 meses, de 25 de outubro a 3 de abril, com probabilidade acima de 38% de que um







determinado dia tenha precipitação. A probabilidade máxima de um dia com precipitação é de 69% em 14 de janeiro.

A estação seca dura 6,7 meses, de 3 de abril a 25 de outubro.

A probabilidade mínima de um dia com precipitação é de 6% em 3 de agosto."



Figura 8: Probabilidade de diária de precipitação (Wheather Spark, s.d.).

Em Tanabi tem variação sazonal extrema na precipitação mensal de chuva.

"O máximo de chuva ocorre durante os 31 dias ao redor de 13 de janeiro, com acumulação total média de 227 milímetros".

"O mínimo de chuva ocorre por volta de 21 de julho, com acumulação total média de 15 milímetros".







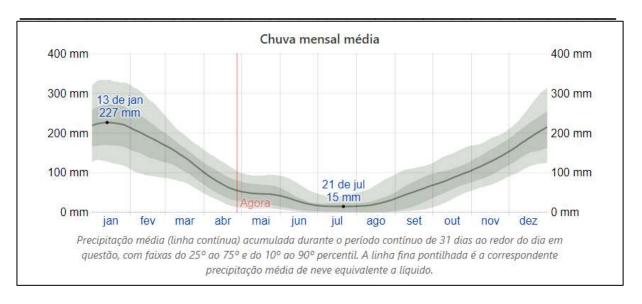


Figura 9: Chuva mensal média (Wheather Spark, s.d.)

9.1 Hidrografia

Tanabi Tanabi se insere na Bacia Hidrográfica do Turvo/Grande - UGRHI 15 e na São José dos Dourados - UGRHI 18 (SigRH, 2006) e os seus principais recursos hídricos são (Wikipedia, 2019):

Rio Preto Rio São José dos Dourados

Na figura 10 o mapa da hidrografia de Tanabi.







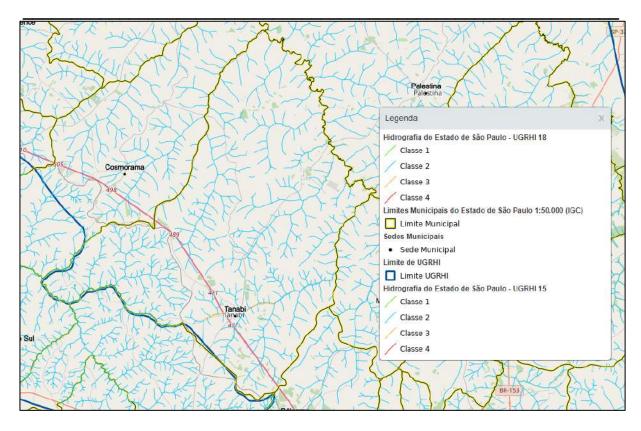


Figura 10: Hidrografia do município (DataGeo, 2020).

10. CÁLCULO DO VTN

10.1Atribuição das notas agronômicas NA







	QUADRO RESUMO DA NOTA AGRONÔMICA															
Flemento	Tipo	Situação		Gleba 1			Gleba 2			Gleba 3			Gleba 4		Área _{Total} (ha)	NA
Liemento	про	Situação	Classe	Área (ha)	Fator	Arco _{lotal} (no)	0,699 0,776 0,840 0,776 0,620 0,656									
PARADIGMA	PARADIGMA	Ótima	- 1	1,000	1,000			0,000			0,000			0,000	1,000	1.000
1	Oferta	Ótima	Ш	96,8	0,840	VI	12,1	0,200	0	0	0,000	0	0	0,000	108,900	0.769
2	Oferta	Ótima	Ш	48,4	0,840	VI	16,94	0,200	0	0	0,000	0	0	0,000	65,340	0.674
3	Oferta	Ótima	Ш	91,96	0,840	VI	21,78	0,200	0	0	0,000	0	0	0,000	113,740	0,717
4	Oferta	Ótima	Ш	279,026	0,840	VI	79,134	0,200	0	0	0,000	0	0	0,000	358,160	0.699
5	Oferta	Ótima	Ш	87,5556	0,840	VI	9,7284	0,200	0	0	0,000	0	0	0,000	97,284	0.776
6	Oferta	Ótima	Ш	29,04	0,840	0	0	0,000	0	0	0,000	0	0	0,000	29,040	0.840
7	Oferta	Ótima	Ш	52,272	0,840	VI	5,808	0,200	0	0	0,000	0	0	0,000	58,080	0.776
8	Oferta	Ótima	Ш	84,7	0,680	VI	12,1	0,200	0	0	0,000	0	0	0,000	96,800	0.620
9	Realizado	Ótima	III	20,691	0,680	VI	1,089	0,200	0	0	0,000	0	0	0,000	21,780	0.656
10	Realizado	Muito Boa	III	13,75	0,646	0	0	0,000	0	0	0,000	0	0	0,000	13,750	0.646
11	Realizado	Ótima	III	27,104	0,680	VI	6,776	0,200	0	0	0,000	0	0	0,000	33,880	0.584
12	Realizado	Boa	Ш	93,1882	0,756	VI	23,297	0,180	0	0	0,000	0	0	0,000	116,485	0.641

Quadro 13: Quadro resumo de atribuição das notas agronômicas NA aos elementos amostrais.

10.2 Homogeneização da amostra

	QUADRO HOMOGENEIZAÇÃO DA AMOSTRA										
Elemento	Tipo	Situação	Área Total	NA	F _{elasticidade}	VTI	Benfeitorias	VTN/ha	VTN _{indexado}		
1	Oferta	Ótima	108,900	0,769	20%	8.500.000,00	1.965.724,36	44.391,88	57.735,10		
2	Oferta	Ótima	65,340	0,674	20%	4.460.000,00	1.000.039,69	39.301,50	58.304,43		
3	Oferta	Ótima	113,740	0,717	20%	7.500.000,00	1.269.848,20	41.587,41	57.965,84		
4	Oferta	Ótima	358,160	0,699	20%	22.000.000,00	4.626.292,80	36.223,22	51.851,56		
5	Oferta	Ótima	97,284	0,776	20%	7.240.000,00	1.660.850,07	42.464,84	54.722,74		
6	Oferta	Ótima	29,040	0,840	20%	3.000.000,00	1.251.205,22	39.559,05	47.094,11		
7	Oferta	Ótima	58,080	0,776	20%	7.000.000,00	3.343.399,89	38.853,31	50.068,70		
8	Oferta	Ótima	96,800	0,620	20%	6.000.000,00	1.143.850,97	37.770,13	60.919,57		
9	Realizado	Ótima	21,780	0,656	0%	1.530.000,00	459.255,27	49.161,83	74.941,82		
10	Realizado	Muito Boa	13,750	0,646	0%	873.000,00	391.506,46	35.017,71	54.206,98		
11	Realizado	Ótima	33,880	0,584	0%	2.240.000,00	572.961,66	49.204,20	84.253,77		
12	Realizado	Boa	116,485	0,641	0%	4.750.000,00	1.444.285,63	28.378,84	44.286,57		

Quadro 14: Quadro resumo de homogeneização dos elementos amostrais.

10.3 Saneamento amostral

Para o saneamento amostral, foram testados os métodos da Média, do Desvio Padrão, Chauvenet, e Arley.

A análise dos modelos indicou que o critério mais adequado é o do Desvio Padrão por apresentar o menor desvio padrão (S)do







conjunto amostral saneado, proporcionando maior precisão às análises.

Resumo dos critérios de saneamento							
CRITÉRIO	n _{saneado} Média saneada R\$/ha		S saneado				
Média	11 55.645,22						
Desvio-padrão	9	54.763,23	4.460,56				
Chauvenet	10	53.715,56	5.353,68				
Arley	9	54.120,77	5.513,38				
Critério de saneamento utilizado							
Desvio-padrão	9	54.763,23	4.460,56				

Quadro 15: Quadro resumo dos critérios de saneamento amostral, média saneada em R\$/hectare.

O saneamento amostral pelo método do desvio padrão avaliou o VBU (Valor Básico Unitário) de um hectare com localização ótima e Classe de Uso do Solo Classe I. No quadro 16 o resumo do saneamento amostral realizado por todos os métodos.







SANEAMENTO PELO CRITÉRIO DO DESVIO PADRÃO

DAD	OS SEM	ELHANTES
Elemento		VTN _{indexado}
1	R\$	57.735,10
2	R\$	58.304,43
3	R\$	57.965,84
4	R\$	51.851,56
5	R\$	54.722,74
6	R\$	47.094,11
7	R\$	50.068,70
8	R\$	60.919,57
9	R\$	74.941,82
10	R\$	54.206,98
11	R\$	84.253,77
12	R\$	44.286,57
Média	R\$	58.029,27
s	R\$	11.353,00
n		12

Média + ou - o desvpad

SANEAMENTO							
Limite Inferior	R\$	46.676,27					
Limite Superior							

DADOS	SANEA	ADOS
Elemento		VTN _{indexado}
1	R\$	57.735,10
2	R\$	58.304,43
3	R\$	57.965,84
4	R\$	51.851,56
5	R\$	54.722,74
6	R\$	47.094,11
7	R\$	50.068,70
8	R\$	60.919,57
-		-
10	R\$	54.206,98
-		-
-		-
Média saneada	R\$	54.763,23
S saneado	R\$	4.460,56
n _{saneado}		9

Quadro 16: Saneamento amostral pelo Método do Desvio Padrão

10.4 Intervalo de confiança

Um trabalho de avaliação se escora na pesquisa consistente, que possibilita seja realizado tratamento estatístico do conjunto amostral proporcionando segurança de que o valor adotado esteja inserido no intervalo de confiança de 80% em torno do valor central da média da estimativa. O Quadro 17 apresenta o intervalo de confiança da avaliação da terra nua, expresso em R\$/ha, com amplitude do intervalo de confiança.

O Valor Básico Unitário - VBU se insere no intervalo de confiança.

INTERVALO DE CONFIANÇA							
IC Inferior	R\$	52.681,63					
IC Superior	R\$	56.963,77					







Amplitude do Intervalo de confiança	7,82%
Grau de Precisão (<30%)	III

Quadro 17:Intervalo de confiança R\$/ha.

10.5 Campo de arbítrio

Campo de arbítrio é o intervalo com amplitude de 15%, para mais ou para menos, em torno da estimativa de tendência central da avaliação.

Permite-se sua utilização quando variáveis relevantes para a avaliação do imóvel não tiverem sido contempladas no modelo, por escassez de dados, por inexistência de fatores de homogeneização aplicáveis ou porque essas variáveis não se apresentaram estatisticamente significantes em modelos de regressão e que os ajustes sejam justificados (NBR_14653-3 ABNT, 2019).

Esta avaliação adotou como VTN o limite inferior do campo de arbítrio que é apresentado (Quadro 18).

Justifica-se a escolha, a circunstância de que o mercado apresenta-se paralisado embora existam imóveis colocados em oferta por valores substancialmente maiores daqueles praticados em exercícios anteriores não se verificando a efetivação de negócios nesses valores. Pessoas afeitas ao mercado imobiliário confirmaram essa condição e muito provavelmente o fator de elasticidade de oferta utilizado não foi capaz de refletir a realidade vigente, motivo pelo qual recorreu-se ao campo de arbítrio.







CAMPO DE ARE	BITRIO		(+/- 15% da tendência central)
CA _{Limite inferior}	F	₹\$	46.548,74
CA _{Limite} superior	F	R\$	76.668,52

Quadro 18

10.6Grau de Precisão

De acordo com critério estabelecido pela Norma Brasileia ABNT NBR 14653 Avaliação de Bens, Parte 3 Imóveis Rurais e seus componentes, esta avaliação assume Grau de Precisão III, uma vez que a Amplitude do Intervalo de Confiança foi inferior a 30%.

Tabela 6 – Grau de precisão da estimativa de valor no caso de utilização do método comparativo direto de dados de mercado Grau Descrição 111 П 1 Amplitude do intervalo de confiança de 80 % em torno do valor central da ≤ 30 % ≤ 40 % ≤ 50 % estimativa NOTA 1 Observar o descrito em 9.1. NOTA 2 Quando a amplitude do intervalo de confiança ultrapassar 50 %, não há classificação do resultado quanto à precisão e é necessária justificativa com base no diagnóstico do mercado.

Figura 11: Grau de precisão (NBR 14653-3 ABNT, 2019).

11. GRAU FUNDAMENTAÇÃO







O presente trabalho segundo a Norma Brasileia ABNT NBR 14653 Avaliação de Bens, Parte 3 Imóveis Rurais e seus componentes assume Grau de Fundamentação II.

12. PERÍODO DE COLETA

Este Laudo tem como data base o dia 01 de janeiro de 2023.

O período de coleta de informações está compreendido entre
07/07/2022 e 27/02/2023.

13. CONCLUSÃO

A determinação do VTN se dará pela aplicação dos fatores de Classe de uso dos solos e de localização utilizando-se índices gerais para todo o município, considerando **fator localização médio 0,85** multiplicado pelos respectivos coeficientes das Classes de Uso I, II, III, IV, V e VI, conforme critérios descritos no item 5 deste laudo.

Cumpridas todas as etapas do processo avaliatório para se conhecer os valores médios da terra nua do município, segundo critérios estabelecidos pela Instrução Normativa RFB nº 1877, de 14 de março de 2019, à luz do recomendado pela ABNT através da NBR 14.653-3 Avaliação de Imóveis Rurais, informam-se os valores de terra nua por hectare para o município em 01/01/2023:







CLASSE DE USO	APTIDÃO AGRÍCOLA	VTN R\$/HA
CLASSE I	LAVOURA DE BOA APTDIÃO	R\$ 39.566,43
CLASSE II	LAVOURA DE APTIDÃO REGULAR	R\$ 33.235,80
CLASSE III	LAVOURA DE APTIDÃO RESTRITA	R\$ 26.905,17
CLASSE IV	PASTAGEM PLANTADA	R\$ 20.574,54
CLASSE V	SILVICULTURA OU PASTAGEM NATURAL	R\$ 14.243,91
CLASSE VI	PRESERVAÇÃO DA FAUNA E DA FLORA	R\$ 7.913,29

Quadro 19: VTN médio por hectare no município, em cada uma das classes de uso do solo.

14. REFERÊNCIAS

- DataGeo. (Abril de 2020). DataGeo Sistema Ambiental Paulista. Fonte: Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo: http://datageo.ambiente.sp.gov.br/app/?ctx=DATAGEO#
- Embrapa Florestas. (s.d.). Acesso em 21 de 04 de 2020, disponível em Embrapa Florestas:

https://www.cnpf.embrapa.br/pesquisa/efb/clima.htm

- Embrapa Solos. (21 de 07 de 2017). *Geoinfo*. (E. Solos, Produtor)
 Acesso em 19 de 03 de 2020, disponível em Geoinfo:
 http://geoinfo.cnps.embrapa.br/layers/geonode%3Asolos_br5
 m 2011 lat long wgs84/metadata read
- França, G. V. (1983). Estudo Agrotécnico e Avaliação de Terras da Fazenda São Sebastião no Município de Santa Cruz das Palmeiras SP. Levantamento de Solos, Capacidade de Uso e Valor Relativo de Terras. Piracicaba, SP, BR: ESALQ.
- Google Maps. (2020). *Google Maps*. Fonte: Google Maps: https://www.google.com.br

GoogleEarth. (11 de 01 de 2020). GoogleEarth.

IBGE. (2017). IBGE. Fonte: IBGE: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/araguaina/pesquisa/ 24/27745







- IBGE. (16 de 05 de 2019). *IBGE Cidades*. Fonte: IBGE: https://cidades.ibge.gov.br/
- Kachan, F. J. (08 de 2020). Metodologia para determinação do valor da terra nua em municípios para fins de arbitramento da base de cálculo do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR). Goiania, GO: IPOG.
- LIMA, M. R. (2020). Engenharia de avaliaçõ es aplicada em Propriedades Rurais.
- NBR_14653-3 ABNT. (2019). Avaliação de bens Parte 3: Imóveis rurais e seus componentes.
- Portal Brasileiro de Dados Abertos. (12 de 06 de 2018). Acesso em 19 de 03 de 2020, disponível em Portal Brasileiro de Dados Abertos: http://www.dados.gov.br/dataset/cren_biomas_5000/resource/c916ad9f-c3f2-4b79-b475-663c9b4a2962?inner_span=True
- Prado, H. d. (2016). Pedologia Fácil Aplicações em Solos Tropicais. Piracicaba: O Autor.
- RFB. (14 de 03 de 2019). Instrução Normativa RFB nº. 1877.
- Savietto, C. (1997). Caderno de Prços Para Avaliação de Culturas Perenes. Caderno de Prços Para Avaliação de Culturas Perenes. São Paulo, Brasil: CESP.
- SEADE. (30 de 01 de 2020). Perfil dos Municípios Paulistas. Fonte: Fundação SEADE: https://perfil.seade.gov.br/
- SigRH. (2006). Sistema Integrado de Gerenciamento dos Recursos Hídricos do Estado de São Paulo. Fonte: Sistema Integrado de Gerenciamento dos Recursos Hídricos do Estado de São Paulo: http://www.sigrh.sp.gov.br/
- Wheather Spark. (s.d.). Wheather Spark. (Cedar Lake Ventures, Inc) Acesso em 19 de 03 de 2020, disponível em Wheather Spark: https://pt.weatherspark.com
- Wikipedia. (2019). https://pt.wikipedia.org. Fonte: Site do Wikipedia: https://pt.wikipedia.org







Nova Granada, 20 de março de 2023.



Fernando José Ribeiro Kachan Engenheiro Agrônomo CREA SP 0601565454 RNP 2605079775

> ana Oristina Degordi Herrera Herrera Serviços

> > Matt

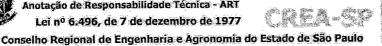
Prefeitura Municipal de Tanabi



ANEXO 1



notação de Responsabilidade Técnica - ART Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977



ART de Obra ou Serviço 28027230230437552

- 1. Responsável Técnico

FERNANDO JOSE RIBEIRO KACHAN

Título Profissional: Engenheiro Agrônomo

Empresa Contratada:

RNP: 2605079775

Registro: 0601565454-SP

CPF/CNPJ: 40.694.587/0001-09

Registro:

Nº: 1031

Bairro: RESIDENCIAL JARDIM VISTA BELA

- 2. Dados do Contrato

Contratante: Herrera Serviços

Endereço: Avenida JOSÉ VINHA FILHO

Complemento: Sala 01

Cidade: São José do Rio Preto

Contrato:

Celebrado em: 01/03/2023

UF: SP Vinculada à Art n°:

Valor: R\$ 4.800,00 Ação Institucional: Tipo de Contratante: Pessoa Jurídica de Direito Privado

3. Dados da Obra Serviço Endereço: Rua Dr Cunha Júnior

Complemento:

Cidade: Tanabi

Data de Início: 02/03/2023

Previsão de Término: 30/04/2023

Coordenadas Geográficas:

Finalidade:

Nº: 242

CEP: 15041-703

Bairro: Centro

UF: SP

CEP: 15170-000

Código:

CPF/CNPJ:

4. Atividade Técnica

Quantidade

Unidade

Elaboração

de aptidão agrícola

1,00000

unidade

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART

5. Observações

Elaboração de Laudo com vistas ao atendimento a Instrução Normativa RFB nº. 1877, de 14 de março de 2019 que disciplina a prestação de informações sobre Valor da Terra Nua (VTN) à Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil (RFB) para fins de arbitramento da base de cálculo do imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR) no município de Tanabi exercício 2023.

- 6. Declarações

Acessibilidade: Declaro que as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, não se aplicam às atividades profissionais acima relacionadas.



Resolução nº 1.025/2009 - Anexo I - Modelo A

Página 2/2

	7. Entidade de Classe	9. Informações
	ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS, ARQUITETOS E AGRÔNOMOS DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	- A presente ART encontra-se devidamente gui constantes no rodapé-versão do sistema, certi
Transport of the Party of the P	B. Assinaturas Declaro serem verdadeiras as informações acima APRACA DE de TRACAS de ZOZB Local data ;	A autenticidade deste documento pode ser ve www.creasp.org.br ou www.confea.org.br A guarda da via assinada da ART será de respedo contratante com o objetivo de documentar
ı		

FERNANDO JOSE RIBEIRO KACHAN - CPF: 077.866,188-13

ana Cristina Olgord Herrera Herrera Serviços - CPF/CNPJ; 40.694.587/0001-09

Valor ART R\$ 96,62

Registrada em: 20/03/2023 Valor Pago R\$ 96,62

tada conforme dados ificada pelo *Nosso Númer*o.

rificada no site

ponsabilidade do profissional r o vinculo contratual.

www.creasp.org.br Tel: 0800 017 18 11 E-mail: acessar link Falle Conosco do site acima



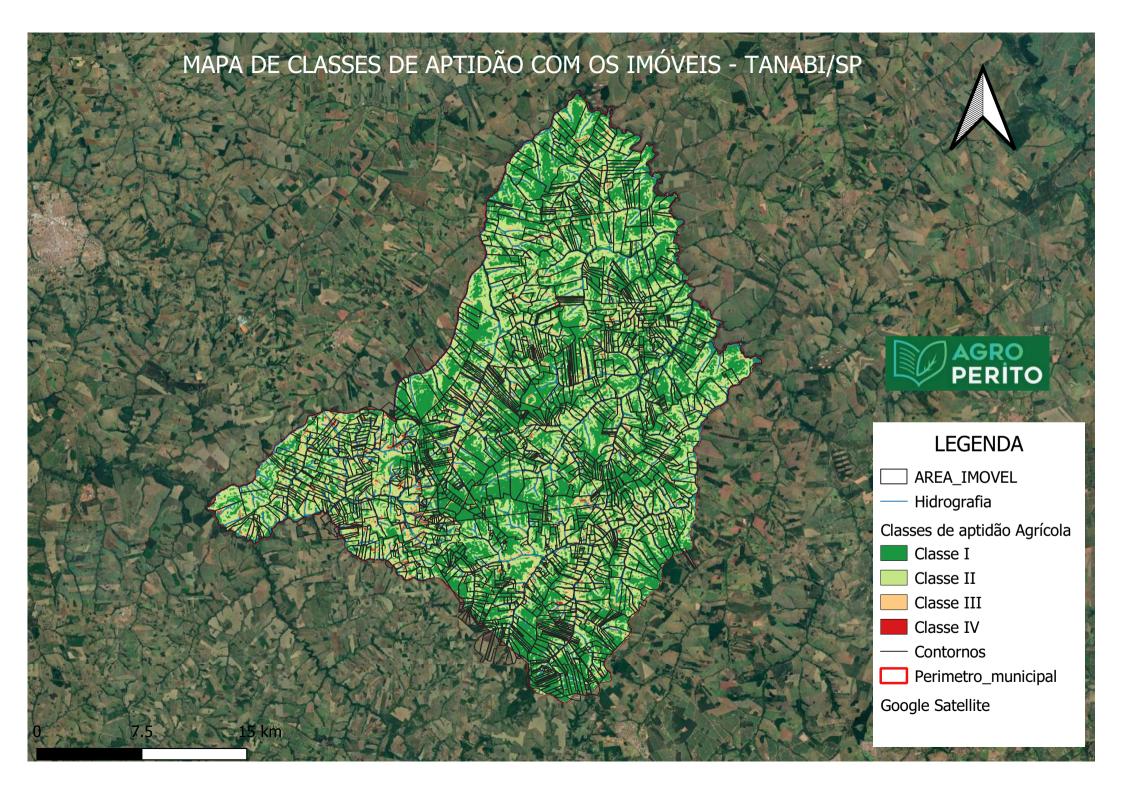
ASSAND INSTRUMENT FERNANDO JOSÉ BIBEIRO KACHAN

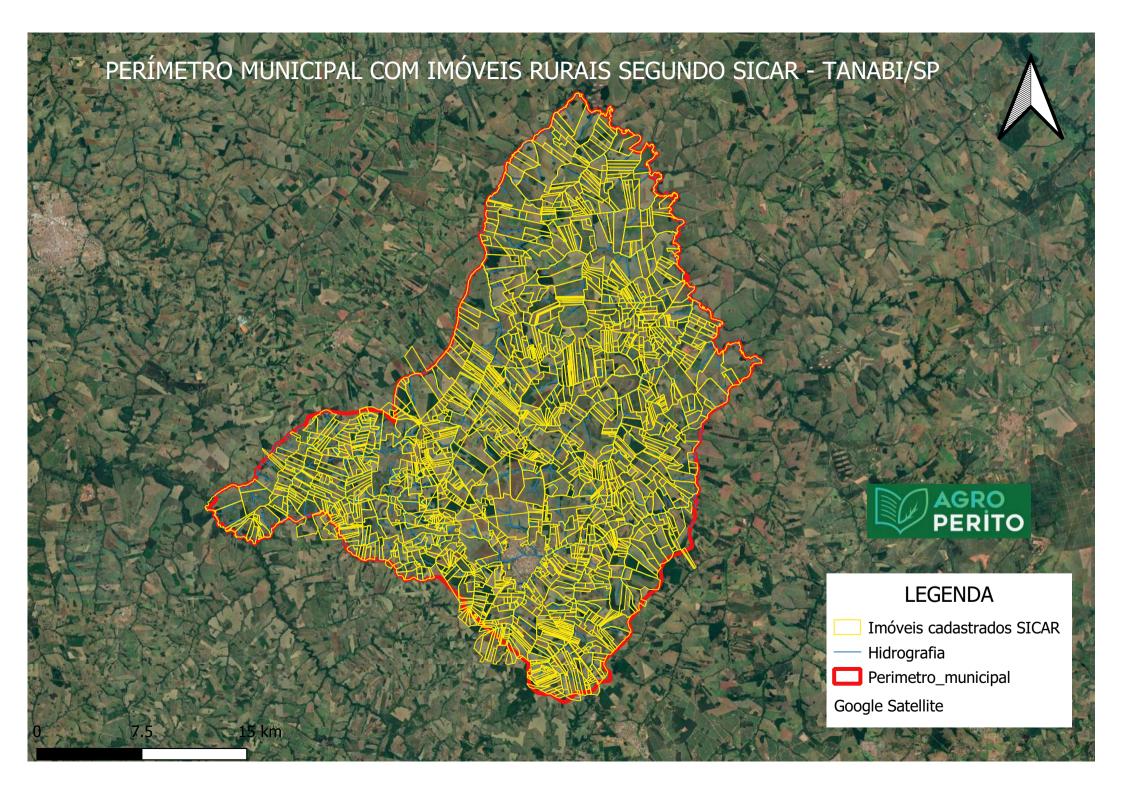
Impresso em: 20/03/2023 14:58:01

Nosso Numero: 28027230230437552 Versão do sistema



ANEXO 2







ANEXO 3

			ELEME	NTO 1	1				R\$ 1.	.897.878,18
BENFEITORIAS REPRODUTIVAS F						R\$ 1	.219.416,41			
					Área (ha)		\$ unitário	Estado	Vá	alor
Cana-de-aç	úcar				96,8	R	\$ 12.597,28	2 ciclo	R\$ 1	.219.416,41
Laranja					·		R\$ 0.00	9 anos	R\$	-
Pastagens						R	\$ 4.135,30	Regular	R\$	-
Seringueira							105.423,90	10 anos	R\$	-
							R\$ 0,00	0	R\$	-
							R\$ 0.00	0	R\$	-
							R\$ 0,00	0	R\$	-
							R\$ 0,00	0	R\$	-
							R\$ 0,00	0	R\$	-
							R\$ 0,00	0	R\$	-
			BENFEITORIAS NÃ	O REF	PRODUTIVAS				R\$	678.461,77
					Dimensão		\$ unitário	Foc	Va	alor
Casa					150	R\$	2.421,91	0,6592	R\$	239.478,31
Galpão					100	R\$	1.179,01	0,6592	R\$	77.720,38
Cobertura					200	R\$	567,24	0,6592	R\$	74.785,13
Barramento	s					R\$	587,25	0,6166	R\$	-
Cercas (m li	inear)				7674	R\$	19,59	0,6166	R\$	92.692,86
Poço e caix	a d'água	1			1	R\$	44.000,00	0,6166	R\$	27.130,40
Curral de Tá	ábuas (n	n linear)			100	R\$	488,19	0,6166	R\$	30.101,64
Casa de em)			100	R\$	2.071,50	0,6592	R\$	136.553,05
Energia Elé	trica					R\$	66.000,00	0,6166	R\$	-
Terraplanag	gem					R\$	55.000,00	1	R\$	-
0						R\$	-	0	R\$	-
0						R\$	-	0		-
0						R\$	-	0	R\$	-
0						R\$	-	0	R\$	-
0						R\$	-	0	R\$	-
Área total		108,90	hectares		108,9	NEG	ÓCIO	Situação	Data	km
R\$/ha	R\$	78.053,26	Valor total	R\$	8.500.000,00	Ofert	a	Ótima	10/02/2023	
		Fonte consult	ada		Telefone			Município/Ba		
https://sp.olx.com.br/regiao-de-sao-jose-do-rio- preto/terrenos/fazenda-s-j-rio-preto-45-alqueires- pecuaria-pode-plantar-40-alqueires- 1135735516?lis=listing 1100					ver	ndo esta fazenda	a uma das ma	ais lindas ve	a as fotos	
			Ma	nteiro Imóveis	direcionada para pecuária se qui cana, região de Tanabi S.J.do Ri pode plantar 40 alqueires, cas					
) 97120-2330						
			(11	1 21 120-2330				a sede case	iro poço	
1133733310:115-115tillig 1100							artes	piquetes		
	Gleba	1	Gleb	oa 2			Gleba 3		Gle	ba 4
Classe		Área	Classe		Área		Classe	Área	Classe	Área
ll l		96,8	VI		12,10					

ELEME	ELEMENTO 2								
BENFEITORIAS F	REPRODUTIVAS				R\$	964.555,01 609.708,21			
	Área (ha)		\$ unitário	Estado		Valor			
Cana-de-açúcar	48,4	F	\$ 12.597,28	2 ciclo	R\$	609.708,21			
Laranja			R\$ 0,00	9 anos	R\$	-			
Pastagens		F	R\$ 4.135,30	Regular	R\$	-			
Seringueira		R	\$ 105.423,90	12 anos	R\$	-			
0			R\$ 0,00	0	R\$	-			
0			R\$ 0,00	0	R\$	-			
0			R\$ 0,00	0	R\$	-			
0			R\$ 0,00	0	R\$	-			
0			R\$ 0,00	0	R\$	-			
0			R\$ 0,00	0	R\$	-			
BENFEITORIAS NÃ	O REPRODUTIVAS				R\$	354.846,80			
	Dimensão		\$ unitário	Foc		Valor			
Casa	100	R\$	2.421,91	0,6592	R\$	159.652,21			
Galpão		R\$	1.179,01	0,6592	R\$	-			
Cobertura	50	R\$	567,24	0,6592	R\$	18.696,28			
Barramentos	30	R\$	587,25	0,6592	R\$	11.613,43			
Cercas (m linear)	5658	R\$	19,59	0,6592	R\$	73.064,09			
Poço e caixa d'água	1	R\$	44.000,00	0,6592	R\$	29.004,80			
Curral de Tábuas (m linear)	60	R\$	488,19	0,6592	R\$	19.308,79			
Casa de empregado		R\$	2.071,50	0,6592	R\$	-			
Energia Elétrica	1	R\$	66.000,00	0,6592	R\$	43.507,20			
Terraplanagem		R\$	55.000,00	0,6592	R\$	-			
0		R\$	-	0,6592	R\$	-			
0	_	R\$	-	0,6592	R\$	-			
0		R\$	-	0,6592	R\$	-			
0		R\$		0,6592	R\$	-			

0				R\$ -	0,6592	R\$	-
Área total	65,34	hectares	65,3	NEGÓCIO	Situação	Data	km
R\$/ha	R\$ 68.258,34	Valor total	R\$ 4.460.000,00	Oferta	Ótima	27/02/2023	
Fonte consultada			Telefone		Município/B	airro	
https://sp.olx.com.br/regiao-de-sao-jose-do-rio- preto/terrenos/27-alqueires-tanabi-r-4-860-000-00- pecuaria-1144129637?lis=listing_1100		Lucia Helena de Oliveira Clara	Tanabi - SP				
	Gleba 1	Gleb	oa 2	Gleba 3		Gleb	oa 4
Classe	Área	Classe	Área	Classe	Área	Classe	Área
II	48,4	VI	16,94				

		ELEME	ENTO 3			R\$ 1.	259.720,69
		BENFEITORIAS I	REPRODUTIVAS			R\$ 1	.158.445,59
			Área (ha)	\$ unitário	Estado	Va	lor
Cana-de-aç	úcar		91,96	R\$ 12.597,28	2 ciclo		.158.445,59
Laranja			0	R\$ 0,00	9 anos	R\$	-
Pastagens				R\$ 4.135,30	Regular	R\$	-
Seringueira				R\$ 105.423,90	12 anos	R\$	-
0				R\$ 0,00	0	R\$	-
0				R\$ 0,00	0	R\$	-
0				R\$ 0,00	0	R\$	-
0				R\$ 0,00	0	R\$	-
0				R\$ 0,00	0	R\$	-
0				R\$ 0,00	0	R\$	-
		BENFEITORIAS NÃ	O REPRODUTIVAS			R\$	101.275,09
			Dimensão	\$ unitário	Foc	Va	lor
Casa				R\$ 2.421,91	0,6592	R\$	-
Galpão				R\$ 1.179,01	0,6592	R\$	-
Cobertura				R\$ 567,24	0,6592	R\$	-
Barramento	S			R\$ 587,25	0,6592	R\$	-
Cercas (m l	inear)		7843	R\$ 19,59	0,6592	R\$	101.275,09
Poço e caix	a d'água			R\$ 44.000,00	0,6592	R\$	-
Curral de T	ábuas (m linear)			R\$ 488,19	0,6592	R\$	-
Casa de en	npregado			R\$ 2.071,50	0,6592	R\$	-
Energia Elé	trica			R\$ 66.000,00	0,6592	R\$	-
Terraplana	gem			R\$ 55.000,00	1	R\$	-
0				R\$ 0,00	0,6592	R\$	-
0				R\$ 0,00	0,6592	R\$	-
0				R\$ 0,00	0,6592	R\$	-
0				R\$ 0,00	0,6592	R\$	-
0				R\$ 0,00	0,6592	R\$	-
Área total	113,74	hectares	113,7	NEGÓCIO	Situação	Data	km
R\$/ha	R\$ 65.939,86	Valor total	7.500.000,00	Oferta	Ótima	22/01/2023	
	Fonte consult	ada	Telefone		airro		
	/sp.olx.com.br/regiao-c to/terrenos/sitio-47-alq 1108519384?lis=list	u-regiao-tanabi-	EmanuelMorais (17) 99777-2681	fica a 10 kn esta com10 alquei	eserva e o re	egião de Tana da pra planta estante em pa	ır mais se asto
	Gleba 1	Glek		Gleba 3		Gle	ba 4
Classe	Área	Classe	Área	Classe	Área	Classe	Área
II	91,96	VI	21,78				

	ELEMENTO 4			R\$	4.525.263,26			
	BENFEITORIAS REPRODUTIVAS			R\$	3.514.967,81			
	Área (ha) \$ unitário Estado							
Cana-de-açúcar	279,026	R\$ 12.597,28	2 ciclo	R\$	3.514.967,81			
Laranja		R\$ 0,00	9 anos	R\$	-			
Pastagens		R\$ 4.135,30	Regular	R\$	-			
Seringueira		R\$ 105.423,90	12 anos	R\$	-			
0		R\$ 0,00	0	R\$	-			
0		R\$ 0,00	0	R\$	-			
0		R\$ 0,00	0	R\$	-			
0		R\$ 0,00	0	R\$	-			
0		R\$ 0,00	0	R\$	-			

Classe	Årea 279.026	Classe ∀I	-	Área 79.134	Classe	Årea	Classe	Área
01	Gleba 1	Glek	oa 2	4	Gleba 3	á		ba 4
https://sp.olx.com.br/regiao-de-sao-jose-do-rio- preto/terrenos/faz-148-alq-regiao-votuporanga- 1004491479			(1	manuelMorais 7) 99777-2681	Ten Tem 2 usin Pede 149 m	llqueires na r a a 2 km do a n represa e C as próximas il por alq - R\$	asfalto Córrego bunge e cofo S 22.000.000	co .00
	Fonte consult	ada		Telefone		Município/Ba	airro	
R\$/ha		Valor total	R\$	22.000.000,00	Oferta	Ótima	09/02/2023	
Área total	358,16	hectares		358,2	NEGÓCIO	Situação	Data	km
0					R\$ 0,00	0,6592		-
0					R\$ 0,00	0,6592		-
0					R\$ 0,00	0.6592	R\$	_
0					R\$ 0,00	0,6592	R\$	
0	,o				R\$ 0.00	0.6592	R\$	_
Terraplanaç				<u> </u>	R\$ 55.000,00	0,6592	,	+0.007,20
Energia Elé				1	R\$ 66.000,00	0,6592	R\$	43.507,20
Casa de en	, ,			100	R\$ 2.071.50	0,6592	R\$	136.553,05
Poço e caix	ábuas (m linear)			200	R\$ 44.000,00 R\$ 488,19	0,6592 0.6592	R\$	64.362,64
Cercas (m l				17404	R\$ 19,59	0,6592	R\$ R\$	224.730,02 29.004,80
Barramento				17101	R\$ 587,25	0,6592	R\$	-
Cobertura				100	R\$ 567,24	0,6592	R\$	37.392,56
Galpão				200	R\$ 1.179,01	0,6592	R\$	155.440,76
Casa				200	R\$ 2.421,91	0,6592	R\$	319.304,41
				Dimensão	\$ unitário	Foc	Va	ılor
		BENFEITORIAS NÃ	O RE	PRODUTIVAS			R\$ 1.	.010.295,44
0					R\$ 0,00	R\$ 0,00 0		-

	EL	EMENTO 5			R\$ 1	.610.132,99	
	BENFEITORI	AS REPRODUTIVAS			R\$ 1	.102.962,15	
		Área (ha)	\$ unitário	Estado	V	alor	
Cana-de-a	çúcar	87,5556	R\$ 12.597,28	2 ciclo	R\$ 1	.102.962,15	
Laranja			R\$ 0,00	9 anos	R\$	-	
Pastagens			R\$ 4.135,30	Regular	R\$	-	
Seringueira	1		R\$ 105.423,90	12 anos	R\$	-	
0			R\$ 0,00	0	R\$	-	
0			R\$ 0,00	0	R\$	-	
0			R\$ 0,00	0	R\$	-	
0			R\$ 0,00	0	R\$	-	
0			R\$ 0,00	0	R\$	-	
0			R\$ 0,00	0	R\$	-	
	BENFEITORIAS	NÃO REPRODUTIVAS	•		R\$	507.170,84	
		Dimensão	\$ unitário	Foc	V	alor	
Casa		200	R\$ 2.421,91	0,6592	R\$	319.304,41	
Galpão			R\$ 1.179,01	0,6592	R\$	-	
Cobertura		100	R\$ 567,24	0,6592	R\$	37.392,56	
Barramento	os		R\$ 587,25	0,6592	R\$	-	
Cercas (m	linear)	6038	R\$ 19,59	0,6592 R\$		77.961,86	
Poço e caix	ka d'água	1	R\$ 44.000,00	0,6592	R\$	29.004,80	
Curral de T	ábuas (m linear)		R\$ 488,19	0,6592		-	
Casa de er			R\$ 2.071,50	0,6592	R\$	-	
Energia Elé	étrica	1	R\$ 66.000,00	0,6592	R\$	43.507,20	
Terraplana	gem		R\$ 55.000,00	0,6592	R\$	-	
0			R\$ 0,00	0,6592	R\$	-	
0			R\$ 0,00	0,6592	R\$	-	
0			R\$ 0,00	0,6592	R\$	-	
0			R\$ 0,00	,		-	
0			R\$ -	0,6592	R\$	-	
Área total	97,284 hectares	97,3	NEGÓCIO	Situação	Distância	Data	
R\$/ha	R\$ 74.421,28 Valor total	R\$ 7.240.000,00	Oferta	Ótima		fev/23	
	Fonte consultada	Telefone	Município/Bairro				

https://sp.olx.com.br/regiao-de-sao-jose-do-riopreto/terrenos/sitio-palestina-40-2-alqueires-cana-1143937939

EmanuelMorais

(17) 99777-2681

Sítio em Palestina de 40,2 alqueires Está com 79% em cana a 42 toneladas/Ano na Tereos Guarani Fica a 22km da cidade e 35 km da usina

0 R\$ 0,00 0 R\$ 0,00 <th< th=""><th></th><th></th><th></th><th>ELEME</th><th>NTO</th><th>6</th><th></th><th></th><th></th><th>R\$ 1</th><th>.233.299,20</th></th<>				ELEME	NTO	6				R\$ 1	.233.299,20
Canade-açúcar				BENFEITORIAS I	REPR	ODUTIVAS					
R\$ 0,00						Área (ha)			Estado		alor
Pastagens	Cana-de-aç	cúcar					R	\$ 12.597,28	2 ciclo		-
Seringueira											-
R\$ 0,00											-
R\$ 0,00		l				10	R		12 anos		.054.239,01
R\$ 0,00	-										-
R\$ 0,00											-
R\$ 0,00											-
BENFEITORIAS NÃO REPRODUTIVAS R\$ 0.00 0 R\$ 179.060,1	_						R\$ 0,00 0				-
BENFEITORIAS NÃO REPRODUTIVAS R\$ 179.060,1	-								-		-
Dimensão Sunitário Foc Valor	0						R\$ 0,00 0				-
Casa				BENFEITORIAS NÃ	O REI						179.060,19
R\$ 1.179,01 0.6592 R\$ Cobertura R\$ 567,24 0.6592 R\$ Coberas (m linear) 2964 R\$ 19,59 0.6592 R\$ 38.271,6 Corcas (m linear) 2964 R\$ 19,59 0.6592 R\$ 38.271,6 Coberas (m linear) R\$ 44.000,00 0.6592 R\$ 29.004,8 Cural de Tábuas (m linear) R\$ 44.000,00 0.6592 R\$ 29.004,8 Cural de Tábuas (m linear) R\$ 488,19 0.6592 R\$ 29.004,8 Casa de empregado 50 R\$ 2.071,50 0.6592 R\$ 68.276,5 Casa de empregado 50 R\$ 66.000,00 0.6592 R\$ 68.276,5 Carca (m linear) R\$ 66.000,00 0.6592 R\$ 68.276,5 Carca (m linear) R\$ 55.000,00 0.6592 R\$ 68.276,5 Carca (m linear) R\$ 55.000,00 0.6592 R\$ - 0.6592 R\$						Dimensão					alor
R\$ 567,24 0,6592 R\$	_										-
Barramentos											-
Cercas (m linear)	_										-
Poço e caixa d'água											-
Curral de Tábuas (m linear)						2964					
Casa de empregado						1		,	-,		29.004,80
Terraplanagem								· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	,		-
R\$ 55.000,00 0,6592 R\$ - 0,6592 R\$			0					, , ,	-,		68.276,52
R\$ - 0,6592 R\$ - 0 R\$ R\$ R\$ R\$ R\$ R\$ R\$						1					43.507,20
R\$ - 0,6592 R\$ - 0 R\$ R\$ R\$ R\$ R\$ R\$ R\$		gem						55.000,00			-
R\$ - 0,6592 R\$ - 0 R\$ R\$ R\$ R\$ R\$ R\$ R\$	~							-			-
R\$ - 0,6592 R\$ - Area total 29,04 hectares 29,0 NEGÓCIO Situação Distância Data R\$/ha R\$ 103.305,79 Valor total R\$ 3.000.000,00 Oferta Otima fev/23								-			-
R\$ - 0,6592 R\$ - Area total 29,04 hectares 29,0 NEGÓCIO Situação Distância Data R\$/ha R\$ 103.305,79 Valor total R\$ 3.000.000,00 Oferta Otima fev/23	-							-	-,		-
Área total 29,04 hectares 29,0 NEGÓCIO Situação Distância Data R\$/ha R\$ 103.305,79 Valor total R\$ 3.000.000,00 Oferta Ótima fev/23 Fonte consultada Telefone Município/Bairro https://sp.olx.com.br/regiao-de-sao-jose-do-rio-preto/terrenos/sitio-12-alqueire-seringueira-tanabi-1143981925?lis=listing 1100] EmanuelMorais Tanabi - SP Gleba 1 Gleba 2 Gleba 3 Gleba 4 Classe Área Classe Area Classe Are	-							-			-
R\$ 103.305,79 Valor total R\$ 3.000.000,00 Oferta Otima fev/23	<u> </u>							-		*	-
Fonte consultada Telefone Município/Bairro https://sp.olx.com.br/regiao-de-sao-jose-do-rio-preto/terrenos/sitio-12-alqueire-seringueira-tanabi-1143981925?lis=listing 1100] Gleba 1 Gleba 2 Gleba 3 Gleba 4 Classe Área Classe Área Classe Área Classe Área Classe Área			- , -			- , -				Distância	
https://sp.olx.com.br/regiao-de-sao-jose-do-rio-preto/terrenos/sitio-12-alqueire-seringueira-tanabi-1143981925?lis=listing_1100] Gleba 1 Gleba 2 Gleba 3 Gleba 4 Classe Área Classe Área Classe Área Classe Área	R\$/ha				R\$,	Ofert		0		fev/23
Tanabi - SP Tanabi - SP Tanabi - SP Tanabi - SP			Fonte consul	tada		Telefone	Município/Bairro				
Classe Área Classe Área Classe Área		rrenos/s	itio-12-alqueire	e-seringueira-tanabi-					Tanabi - Sl	P	
		Gleba	1	Glek	a 2		Gleba 3 Gleba 4				ba 4
II 29,04	Classe			Classe		Área		Classe	Área	Classe	Área
	II		29,04								

ELEME	NTO 7			R\$	3.269.470,23		
BENFEITORIAS I	REPRODUTIVAS			R\$	2.530.173,62		
	Área (ha)	\$ unitário	Estado		Valor		
Cana-de-açúcar		R\$ 12.597,28	2 ciclo	R\$	-		
Laranja		R\$ 0,00	9 anos	R\$	-		
Pastagens		R\$ 4.135,30	Regular	R\$	-		
Seringueira	24	R\$ 105.423,90	12 anos	R\$	2.530.173,62		
0		R\$ 0,00	0	R\$	-		
0		R\$ 0,00	0	R\$	-		
0		R\$ 0,00	0	R\$	-		
0		R\$ 0,00	0	R\$	-		
0		R\$ 0,00	0	R\$	-		
0		R\$ 0,00	0	R\$	-		
BENFEITORIAS NÃ	O REPRODUTIVAS			R\$	739.296,61		
	Dimensão \$ unitário Foc						
Casa	200	R\$ 2.421,91	0,6592	R\$	319.304,41		
Galpão	100	R\$ 1.179,01	0,6592	R\$	77.720,38		

Cobertura					R\$	567,24	0,6592	R\$	-
Barramento)S				R\$	587,25	0,6592	R\$	-
Cercas (m	linear)			5028	R\$	19,59	0,6592	R\$	64.930,24
Poço e caix	a d'água			1	R\$	44.000,00	0,6592	R\$	29.004,80
Curral de T	Curral de Tábuas (m linear)				R\$	488,19	0,6592	R\$	-
Casa de en	npregado			150	R\$	2.071,50	0,6592	R\$	204.829,57
Energia Elé	trica			1	R\$	66.000,00	0,6592	R\$	43.507,20
Terraplana	gem				R\$	55.000,00	0,6592	R\$	-
0					R\$	-	0,6592	R\$	-
0					R\$	-	0,6592	R\$	-
0					R\$	-	0,6592	R\$	-
0					R\$	-	0,6592	R\$	-
0					R\$	-	0,6592	R\$	-
Área total	58,08	hectares		58,1	NEGÓ	CIO	Situação	Distância	Data
R\$/ha	R\$ 120.523,42	Valor total	R\$	7.000.000,00	Oferta		Ótima		04/02/2023
	Fonte consul	tada		Telefone		I	Município/Ba	irro	
	https://sp.olx.com.br/regiao-de-sao-jose-do-rio- preto/terrenos/sitio-24-alq-seringueira-cosmorama- 1004323335			nanuelMorais) 99777-2681			Cosmorama -	SP	
	Gleba 1	Gle	ba 2			Gleba 3		Gle	ba 4
Classe	Área	Classe		Área	(Classe	Área	Classe	Área
ll l	52,272	VI		5,808		·			

	R\$ 1	136.863,55					
		BENFEITORIAS I	REPRODUTIVAS			R\$ 1	.066.989,36
			Área (ha)	\$ unitário	Estado	Va	alor
Cana-de-aç	úcar		84,7	R\$ 12.597,28 2 ciclo R			.066.989,36
Laranja				R\$ 0,00	9 anos	R\$	-
Pastagens				R\$ 4.135,30	Regular	R\$	-
Seringueira				R\$ 105.423,90	12 anos	R\$	-
0				R\$ 0,00	0	R\$	-
0				R\$ 0,00	0	R\$	-
0				R\$ 0,00	0	R\$	-
0				R\$ 0,00	0	R\$	-
0				R\$ 0,00	0	R\$	-
0				R\$ 0,00	0	R\$	-
		BENFEITORIAS NÃ	O REPRODUTIVAS			R\$	69.874,19
			Dimensão	\$ unitário	Foc		alor
Casa				R\$ 2.421,91	0,6592		-
Galpão				R\$ 1.179,01	0,6592		-
Cobertura				R\$ 567,24	0,6592		-
Barramento	os			R\$ 587,25	0,6592	R\$	-
Cercas (m			5411	R\$ 19,59	0,6592		69.874,19
Poço e caix				R\$ 44.000,00	0,6592		-
	ábuas (m linear)	•		R\$ 488,19	0,6592		-
Casa de en				R\$ 2.071,50	0,6592	R\$	-
Energia Elé	trica			R\$ 66.000,00	0,6592		-
Terraplana	gem			R\$ 55.000,00	1	R\$	-
0				R\$ 0,00	0,6592		-
0				R\$ 0,00	0,6592		-
0				R\$ 0,00	0,6592		-
0				R\$ 0,00	0,6592		-
0				R\$ 0,00	0,6592	R\$	-
Área total		hectares	0,0	NEGÓCIO	Situação	Data	km
R\$/ha		Valor total	6.000.000,00	Oferta	Ótima	27/07/2022	
	Fonte consu	Itada	Telefone		Município/Ba	airro	
Belmiro Bil	lhegas Corretor de Im	óveis em Palestina - SP	(17) 99612-4060	Palestin	a - SP na beil	ra do asfalto	

ELEME	NTO 9			R\$	441.200,27
BENFEITORIAS I	R\$	260.650,26			
	Área (ha)	\$ unitário	Estado		Valor

Área

12,1

Gleba 3

Classe

Área

Gleba 4

Área

Classe

Gleba 2

Classe VI

Gleba 1

Classe

Ш

Área 84,7

Cana-de-aç	úcar		20,691	R	\$ 12.597,28	2 ciclo	R\$	260.650,26
Laranja					R\$ 0,00	9 anos	R\$	-
Pastagens				F	R\$ 4.135,30	Regular	R\$	-
Seringueira				R	\$ 105.423,90	12 anos	R\$	-
0					R\$ 0,00	0	R\$	-
0					R\$ 0,00	0	R\$	-
0					R\$ 0,00	0	R\$	-
0					R\$ 0,00	0	R\$	-
0					R\$ 0,00	0	R\$	-
0					R\$ 0,00	0	R\$	-
BENFEITORIAS NA			O REPRODUTIVAS				R\$	180.550,01
			Dimensão	\$ unitário Foc				llor
Casa				R\$	2.421,91	0,6592		-
Galpão				R\$	1.179,01	0,6592		-
Cobertura				R\$	567,24	0,6592		-
Barramento	s			R\$	587,25	0,6592 0,6592		-
Cercas (m l	inear)		3079	R\$	19,59	R\$	39.761,49	
Poço e caix			1	R\$	44.000,00	R\$	29.004,80	
Curral de Ta	ábuas (m linear)			R\$	488,19	0,6592	R\$	-
Casa de en			50	R\$	2.071,50	0,6592	R\$	68.276,52
Energia Elé			1	R\$	66.000,00	0,6592	_	43.507,20
Terraplanag	gem			R\$	55.000,00	0,6592		-
0				R\$	-	0,6592		-
0				R\$	-	0,6592		-
0				R\$	-	0,6592		-
0				R\$	-	0,6592		-
0				R\$	-	0,6592	R\$	-
Área total	21,78	hectares	0,000		ÓCIO	Situação	Distância	Data
R\$/ha	R\$ 70.247,93	Valor total	R\$ 1.530.000,00	Reali		Ótima		12/jul
	Fonte consul	tada	Telefone	Município/Ba			airro	
Belmiro Bil	hegas Corretor de Imó	oveis em Palestina - SP	(17) 99612-4060		Palestina	- SP Distrito	de Jurupeba	ı
	Gleba 1	Gleb	oa 2		Gleba 3		Glel	ba 4
Classe	Área	Classe	Área		Classe	Área	Classe	Área
III	20,691	VI	1,089					

ELEM	ENTO 10				R\$	371.661,56
BENFEITORIAS	S REPRODUTIVAS				R\$	173.212,56
	Área (ha)		\$ unitário	Estado	V	alor
Cana-de-açúcar	13,75	R	\$ 12.597,28	2 ciclo	R\$	173.212,56
Laranja			R\$ 0,00	9 anos	R\$	-
Pastagens		F	R\$ 4.135,30	Regular	R\$	-
Seringueira		R	\$ 105.423,90	12 anos	R\$	-
0			R\$ 0,00	0	R\$	-
0			R\$ 0,00	0	R\$	-
0			R\$ 0,00	0	R\$	-
0			R\$ 0,00	0	R\$	-
0			R\$ 0,00	0	R\$	-
0			R\$ 0,00	0	R\$	-
BENFEITORIAS N	IÃO REPRODUTIVAS				R\$	198.449,00
	Dimensão		\$ unitário	Foc		alor
Casa		R\$	2.421,91	0,6592	R\$	-
Galpão		R\$	1.179,01	0,6592	R\$	-
Cobertura	50	R\$	567,24	0,6592	R\$	18.696,28
Barramentos		R\$	587,25	0,6592	R\$	-
Cercas (m linear)	2270	R\$	19,59	0,6592	R\$	29.309,80
Poço e caixa d'água	1	R\$	44.000,00	0,6592	R\$	29.004,80
Curral de Tábuas (m linear)	30	R\$	488,19	0,6592	R\$	9.654,40
Casa de empregado	50	R\$	2.071,50	0,6592	R\$	68.276,52
Energia Elétrica	1	R\$	66.000,00	0,6592	R\$	43.507,20
Terraplanagem		R\$	55.000,00	0,6592	R\$	-
0		R\$	-	0,6592		-
0		R\$	-	0,6592		-
0		R\$	-	0,6592		-
0		R\$	-	0,6592	R\$	-
0		R\$		0,6592		-
Área total 13,75 hectares	13,8		ÓCIO	Situação	Data	km
R\$/ha R\$ 63.490,91 Valor total	873.000,00	Real	izado	Muito Boa	28/12/2022	

Fonte consultada			Telefone		Município/Bairro				
ITBI	- Prefeitura municipal	- Sitio Alvorada		Tanabi -	· SP Fazenda	ı Barra Mansa	1		
	Gleba 1	Glek	oa 2	Gleba 3	Gleba 3 Gleba 4				
Classe	Área	Classe	Área	Classe Área		Classe	Área		
III	13,75								

ELE	EMENTO 1	1			R\$	551.913,92	
BENFEITORI	AS REPR	ODUTIVAS				R\$	341.436,60
		Área (ha)		\$ unitário	Estado	Va	lor
Cana-de-açúcar		27,104	R	\$ 12.597,28	2 ciclo	R\$	341.436,60
Laranja				R\$ 0,00	9 anos	R\$	-
Pastagens			R\$ 4.135,30		Regular	R\$	-
Seringueira			R\$ 105.423,90		12 anos	R\$ -	
0				R\$ 0,00	0	R\$	-
0				R\$ 0,00	0	R\$	-
0				R\$ 0,00	0	R\$	-
0				R\$ 0,00	0	R\$	-
0				R\$ 0,00	0	R\$	-
0				R\$ 0,00	0	R\$	-
BENFEITORIAS	NÃO REI	PRODUTIVAS				R\$	210.477,33
		Dimensão		\$ unitário	Foc	Va	lor
Casa			R\$	2.421,91	0,6592	R\$	-
Galpão			R\$	1.179,01	0,6592	R\$	-
Cobertura		50	R\$	567,24	0,6592	R\$	18.696,28
Barramentos			R\$	587,25	0,6592	R\$	-
Cercas (m linear)		3201	R\$	19,59	0,6592	R\$	41.338,13
Poço e caixa d'água		1	R\$	44.000,00	0,6592	R\$	29.004,80
Curral de Tábuas (m linear)		30	R\$	488,19	0,6592	R\$	9.654,40
Casa de empregado		50	R\$	2.071,50	0,6592	R\$	68.276,52
Energia Elétrica		1	R\$	66.000,00	0,6592	R\$	43.507,20
Terraplanagem			R\$	55.000,00	0,6592	R\$	-
0			R\$	-	0,6592	R\$	-
0			R\$	-	0,6592	R\$	-
0			R\$	-	0,6592	R\$	-
0			R\$	-	0,6592	R\$	-
0			R\$	-	0,6592	R\$	-
Área total 33,88 hectares		33,9	NEG	ÓCIO	Situação	Data	km
R\$/ha R\$ 66.115,70 Valor total	R\$	2.240.000,00	Reali		Ótima	07/07/2022	
Fonte consultada		Telefone			Município/Ba	airro	

ITBI - Prefeitura municipal - Sitio Santa Terizinha

Tanabi - SP

	Gleba 1	Gleb	a z	Gleba 3		Gle	ba 4
Classe	Área	Classe	Área	Classe	Área	Classe	Área
III	27,104	VI	6,78				
		-				-	
	ELEMENTO 12						
	RENEEITODIAS DEDDODITIVAS						

ELEME	R\$	1.419.706,67				
BENFEITORIAS I	REPRODUTIVAS				R\$	1.173.917,06
	Área (ha)		\$ unitário	Estado		Valor
Cana-de-açúcar	93,18816	F	R\$ 12.597,28	2 ciclo	R\$	1.173.917,06
Laranja			R\$ 0,00	9 anos	R\$	-
Pastagens			R\$ 4.135,30	Regular	R\$	-
Seringueira		R	\$ 105.423,90	12 anos	R\$	-
0			R\$ 0,00	0	R\$	-
0			R\$ 0,00	0	R\$	-
0			R\$ 0,00	0	R\$	-
0			R\$ 0,00	0	R\$	-
0			R\$ 0,00	0	R\$	-
0			R\$ 0,00	0	R\$	-
BENFEITORIAS NÃ	O REPRODUTIVAS				R\$	245.789,61
	Dimensão		\$ unitário	Foc		Valor
Casa		R\$	2.421,91	0,6592	R\$	-
Galpão		R\$	1.179,01	0,6592	R\$	-
Cobertura	50	R\$	567,24	0,6592	R\$	18.696,28
Barramentos		R\$	587,25	0,6592	R\$	-
Cercas (m linear)	5936	R\$	19,59	0,6592	R\$	76.650,41
Poço e caixa d'água	1	R\$	44.000,00	0,6592	R\$	29.004,80

Curral de Tábuas (m linear)				30	R\$	488,19	0,6592	R\$	9.654,40
Casa de en	npregado			50	R\$	2.071,50	0,6592	R\$	68.276,52
Energia Elétrica				1	R\$	66.000,00	0,6592	R\$	43.507,20
Terraplanagem					R\$	55.000,00	0,6592	R\$	-
0					R\$	-	0,6592	R\$	-
0					R\$	-	0,6592	R\$	-
0					R\$	-	0,6592	R\$	-
0					R\$	-	0,6592	R\$	-
0				R\$	-	0,6592	R\$	-	
Área total	116,4852	hectares		116,5	NEGÓCIO		Situação	Data	km
R\$/ha	R\$ 40.777,71	Valor total	R\$	4.750.000,00	Realiza	ado	Boa		
	Fonte consultada			T 1 (Município/Bairro				
ITBI - Prefeitura municipal - Sitio Santa Terizinha				Telefone			Município/Ba	airro	
ITBI - P				Teletone			Município/Ba		

Área

23,29704

Classe

Área

Classe

Área

Área 93,18816

Classe

VI

Classe

Ш